DIRECTOR
ORRIS BARROSA

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 31 de março de 1935 | NUMERO 75

A PARAHYBA GRATA A DOIS BEMFEITORES DO NORDÉSTE

Presidente Getulio Vargas, cujo appoio permittiu ao então ministro José Americo a realização das grandes obras do Nordéste.

As obras encetadas nos sertões nordestinos, a partir de 1931 para cá, subordinadas a um plano de conjuncto, começam a exercer a esperada influencia benefica na resolução do tormentoso problema da secca, em toda a região.

O desenvolvimento do plano, apesar de ter encontrado, durante os annos de 1932 e 1933, o Nordeste quasi que inteiramente exgotado nas suas fontes economicas, obedeceu, não obstante isso, a um mesmo rythmo de labor intenso de começo a fim.

Ainda está na memoria de todos o ambiente catastrophico da ultima secca: o nervosismo do sertanejo, julgando-se desamparado, attingiu, então, ao auge, diante da crise avassalante; os nucleos populosos menos resistentes, em decomposição, esphacelados pela fome e, as cidades, clamando para os poderes publicos, em face da onda silenciosa dos desgraçados a rolar sinistramente sem destino certo, num ambito cada vez maior.

A situação interna nordestina era de terror. Isso faz tão pouco tempo que ainda afoga em tristeza o coração de todos aquelles que tiveram o infortunio de sentir os effeitos immediatos ou remotos da secca de 32.

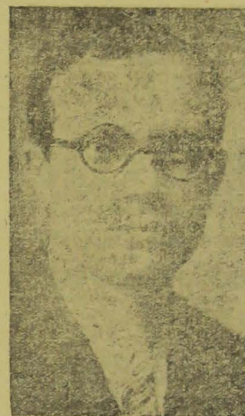
Como agiu o Governo Provisorio, a fim de corrigir, intensivamente, os effeitos mortaes da assoberbante crise de pauperismo?

Obedecendo aos dictames dos technicos do Ministerio da Viação, com despreso completo ás ponderações artificiosas das influencias politicas, o Governo Provisorio começou a executar o vasto plano de combate ás seccas, dentro de uma orientação surda a pequeninos interesses individuaes e regionaes.

Primeiro, o amparo ás massas debilitadas, recolhendo-as aos campos de concentração, pelo menos para lhes matar a fome de tudo que as affligia no scenario eivado de multiplas aggressividades á vida humana organizada em sociedade; depois, a lucta, a grande lucta contra os elementos naturaes, tratando de cortar os sertões de rodovias, fechar os boqueirões escancarados, abrir na terra aspera e febril os canaes de irrigação e localizar os trabalhadores em torno dos açudes em construcção, de maneira a attrahil-os para a creação futura de fontes de economia.

Cada açude como que era o embryão de villarejos vigorosos ao influxo da rigida disciplina de trabalho dos engenheiros pertencentes á Inspectoria de Seccas.

José Americo, como technico das idéas geraes de sua pasta, não descançava um só minuto, todo voltado para o drama nordestino, numa peleja em que jogára, desprendidamente, toda a sua fortuna politica para a derrota ou a victoria definitiva de seus ideaes, que eram e são os proprios ideaes da terra commum, beneficiada, largamente, pelo Governo Provisorio.

Getulio Vargas, filho de terras longinquas das nossas, mas identificado comnosco num mesmo sentimento patriotico amparando o esforço do estadista brasileiro que honrou, durante um periodo excepcional da nossa vida publica, no Ministerio da Viação, as tradições de intransigente honestidade cultivadas no ambiente aggressivo e crespo da natureza tropical, foi como um nosso ir-

Senador José Americo, o grande ministro do Govêrno Provisorio, realizador da obra humana e patriotica em beneficio da região flagellada.

mão, um dos maiores amigos de que se póde orgulhar a gente nordestina.

A Parahyba, coparticipe dos beneficios sem conta distribuidos á região torturada, não póde esquecer a actuação desses dois eminentes brasileiros, tão intimamente ligados neste ultimo lustre de transformação do ambiente politico nacional, desde os tempos heroicos de João Pessôa até o momento presente, numa rara affirmação de lealdade reciproca.

Estamos usufruindo uma quadra de rejuvenescimento de energias: a Parahyba sente-se disposta para engrandecer-se mais: hontem, grandiosa na lucta, hoje, tão grande quanto hontem, na paz, que é o proposito firme e inabalavel dos que ora conduzem os destinos do Estado.

A Parahyba que, até antes do advento da Revolução de outubro, tinha um milhão de metros cubicos de agua armazenada no açude "Bodocongó", possúe, presentemente, após três annos de serviços consecutivos no alto sertão, cerca de 100.000.000 m3, distribuidos nos açudes de Soledade, Barra do Xandú, Santa Luzia, Condado, Riacho dos Cavallos, Pilões e São Gonçalo !

Se o inverno continuar a prover esses reservatorios do elemento basico da vida sertaneja, dentro de pouco tempo será alcançada a cóta maxima dos .... 150.000.000 m3, represados.

A Parahyba sempre será grata, portanto a esses dois eminentes bemfeitores do Nordeste — um, o orientador maximo de seus destinos politicos, o senador José Americo; o outro, o presidente Getulio Vargas, figura de relêvo da nacionalidade, ambos, commungando num só proposito patriotico em favor da realização dos mais prementes problemas peculiares ás terras seccas.

CAMARA DOS DEPUTADOS

CARECEU DE IMPORTANCIA A SESSÃO DE HONTEM

RIO, 30 (Nacional) — Presidiu a sessão de hoje da Camara o sr. Antonio Carlos, tendo respondido á chamada 120 deputados.

Sobre a acta falou o sr. Luiz Sucupira, dizendo que havia votado contra a lei de Segurança Nacional.

Depois discursou o sr. Renato Barbosa, a proposito do augmento dos fretes, lendo um officio da Associação Commercial de Porto Alegre, seguindo-lhe com a palavra o srs. Alberto Sunk, Mozart Lago e Adolpho Bergamini, sobre varios assumptos.

Em seguida occupou ainda a tribuna o sr. Acyr Medeiros que tratou da pacificação do Chaco, reproduzindo e cotejando as declarações do governo brasileiro e do embaixador Oswaldo Aranha qualificando as mesmas de inamistosas para os Estados Unidos.

Concluindo o seu discurso o orador protestou em nome do Partido Socialista do Brasil contra a lei de Segurança Nacional.

Por fim discursou o sr. Soares Filho, esclarecendo que sempre votou nas emendas ao projecto do Codigo Eleitoral de accôrdo com o parecer da Commissão Especial e logo após protestou contra a expulsão do brasileiro José Hechmann, pedindo informações a respeito ao ministro Vicente Ráo. (A. B.).

O ACCÔRDO ANGLO-BRASILEIRO

DIVULGADO, NO RIO, O TEXTO DO IMPORTANTE DOCUMENTO

RIO, 30 (Nacional) — A's vinte e duas horas de hoje foi conhecido o texto do accôrdo assegurado entre os govêrnos do Brasil e da Inglaterra, relativo á liquidação das dividas commerciaes atrazadas, o qual é composto de treze artigos e dois *considerandos*, sendo que o ultimo diz: "Considerando que o govêrno brasileiro deseja para liquidação tão rapida quanto possivel de todos os atrazados das dividas commerciaes com o Reino Unido, o govêrno brasileiro e o govêrno inglês ajustaram o seguinte".

Seguem-se os artigos, determinando o primeiro a percentagem do cambio sobre o exterior.

Em seguida, os artigos dois a três dizem que o govêrno brasileiro emittirá obrigações em esterlinos. Reza esse artigo 4.º: O govêrno brasileiro fará todos os esforços a fim de obter dentro de trinta dias a contar da assignatura do accôrdo a quantia de um milhão de libras que utilizará para pagamento em especie de pequenos atrazados".

O artigo 5.º esclarece quaes os pagamentos a serem feitos e as obrigações do 4.º artigo.

O artigo 6.º diz que o juro das obrigações será pago em annuidades. O saldo não utilizado para esse fim será empregado no resgate da obrigação pelo reembolso, mediante condições detalhadas a serem ajustadas entre os contractantes.

O artigo 7.º diz que o governo brasileiro se compromette a não assignar nenhum ajuste para a liquidação das dividas atrazadas com nenhum país em condições mais vantajosas do que as realizadas com a Inglaterra.

O artigo 8.º determina que as pessôas residentes no Brasil liquidarão as suas obrigações mediante a compra do cambio de 11 de setembro de 1934 e 11 de fevereiro deste anno, sem aguardar a liquidação do saldo de sessenta por cento.

O artigo 9.º esclarece o artigo anterior e suas obrigações.

O artigo 10 trata da importancia nominal e das obrigações a serem emittidas.

O artigo 11 do accôrdo não prejudica a execução do entendimento de junho de 1933, cujos termos são integralmente cumpridos.

O artigo 12 diz que o dividido *a e d* esclarece o dividido *a b c d* e esclarece as dividas commerciaes com a Inglaterra, em face das pessôas residentes aqui.

O artigo 13 dispõe que o accôrdo vigorará até a data do resgate das obrigações. (A. B.)

O escandalo da compra dos aviões para o Exercito

RIO, 30 (Nacional) — Foram entregues ao ministro Góes Monteiro as conclusões do inquerito policial-militar presidido pelo general Pantaleão Telles sobre o escandalo em torno da compra de aviões para o Exercito, sendo confirmadas as revelações conhecidas.

O general Pantaleão faz graves accusações á directoria da Aviação Militar e demonstra que alli nenhuma providencia fôra tomada pelos officiaes que fosse acauteladora dos cofres publicos nos negocios com a firma Mayrinck Veiga. Esta poude explorar á vontade, apresentando propostas extorsivas.

O depoimento do sr. Anthenor Mayrinck, chefe da mesma firma, é escandaloso, dizendo elle entre outras cousas que tendo obtido do Banco do Brasil cambiaes para pagamento dos aviões a 13$ o dollar, vendeu as mesmas a 20$ o dollar.

Jogando no "cambio negro", disse o depoente, teve lucro superior a 4 mil contos, constando ainda do relatorio apresentado pelo presidente do inquerito revelações sensacionaes. (A. B.).

DIRECTORIA DO LYCEU PARAHYBANO

Em attenciosa circular dirigida a esta folha, o dr. Matheus de Oliveira communicou haver assumido o exercicio do cargo de director do Lyceu Parahybano para o qual foi nomeado em acto de 25 do corrente, do Governador do Estado.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Governador do Estado recebeu communicação da eleição da nova directoria da Caixa Escolar "Princesa Isabel" que funcciona junto ao Grupo Pedro II, desta capital.

Em audiencia particular, amanhã, das 14 horas em diante, o chefe do governo ouvirá as seguintes pessôas: drs. José Regis Cavalcanti e José de Mello.

Novas perspectivas á fructicultura nacional

RIO, 30 (Nacional) — Foi organizada aqui uma importante sociedade industrial para exploração do commercio de exportação e fabrico de vinhos e derivados dos succos de fructas nacionaes frescas.

Participam da mesma os industriaes e banqueiros irmãos Guinle, assim como a conhecida firma portuguêsa José Maria da Fonsêca, successor dos proprietarios das marcas de vinhos Moscatel e Setubal, devendo essa alliança de interesses constituir uma realização de maior alcance para a economia luso-brasileira.

A nova razão social, que tem os seus escriptorios installados á avenida Rio Branco, n.º 137, intensificará por todos os Estados do Brasil a venda dos seus productos, entre os quaes o Moscatel e Setubal e a laranjada Normandia. (A. B.).

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

SECÇÃO DA PARAHYBA

Está convocada para hoje ás 15 horas uma sessão do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção deste Estado, para posse do novo Conselho e eleição da directoria respectiva.

NOTA DE ARTE

Por SANTA ROSA

PAYSAGEM

A verdade é temivel. Revelada e uma denuncia, uma confissão, uma posição definida, uma linha directiva.

Nessa confusão de escolas e de postulados de arte ella tem sido um escorregadio peixe que se debate sempre á procura do seu elemento puro.

A obstracção em que cahiu a arte, nessa phase extraordinaria e terrivel que iniciou o seculo XX, representa uma fuga e o seu sequestro debaixo de uma riqueza de material formidavel.

Occultaram-na, porque ella exige uma coragem moral incommum para ser revelada.

Muitos maquiliram-na, mas as suas qualidades essenciaes rompem todos esses obstaculos e se denunciam palpaveis e reaes.

A procura do estranho, da coisa fóra do commum foi um dos vicios a que insencivelmente mais se apegaram as intelligencias.

Um individualismo exarcebado, tem realizado obras cuja qualidade artistica é indiscutivel, mas que são destinadas á um pequeno circulo de iniciados, creaturas possuidoras de senha conhecedoras de um codigo intellectual privado.

Essas obras são hermeticas, vivem uma vida inutil de preciosidades protegidas por espessas barreiras de mysterio, como se o destino da arte fosse esse, o de ser realisada para decifradores.

Foi muito bonito, muito necessario e util o movimento de renovação que assistimos nesses vinte annos.

Personalidades poderosissimas surgiram e realizaram trabalhos heroicos contra os maiores obstaculos que existem no mundo: "e um publico inculto e a condição economica".

A creação maravilhosa de Picasso, e todos os que o seguiram no cubismo, George de Chirico e o grupo super-realista, os futuristas com Boccioni e Caria, os expressionistas com Randinsby e Paul Klee, a lyrica escola de Paris, com Marc Chagall, e tantos, Marie Saurencion, o ingenuo Rousseau, que Covarrubias num graphico admiravel qualifica de "passaro" da arvore florescente da arte moderna, todos esses libertaram-na da apathia e dos narcoticos com que procuravam entorpecel-a os seus inimigos do fim do seculo XIX.

O impulso foi bello e esportivo. O velho e entorpecido organismo recomeçou a vibrar sob um tythmo vigoroso e alegre.

A intelligencia começou a substituir o olho, a agir com elle, realizando todas as combinações possiveis de imagens, fazendo as pazes com o mundo, acceitando-o e interpretando-o livremente.

Mas essa extraordinaria elasticidade de espirito inclusive descobrimento da poesia, chegou a um ponto extremo, a um misticismo absoluto, onde as communicações se fecharam, onde o rythmo paralizado, sem continuidade como as imagens que correm nos sonhos, sem progressão no terreno, ficou gyrando em torno de um ponto.

Entretanto, as grandes crises economicas, resultantes da grande guerra, o grande conflicto entre duas épocas, o chomage, como nova forma da miseria em massa, geraram na atmosphera do mundo a inquietação e a duvida.

A fome e a miseria realissimas, atrozes e violentas, chocaram a intelligencia.

A necessidade de acção abalou os intellectuaes.

Porque continuar a provar formulas mysteriosas, a procurar o "coeur de la création", como dizia Paul Klee, quando a verdade é formada de linhas simples, puras, firmes, communicativas e claras?

decadencia de uma classe, compromettendo uma sua desconhecida... a arte.

E' a auto-negação abstrair-se o artista do que é simples e humano e verdadeiro, temendo a vulgarização entre seres communs para quem, realmente, deve ser creada a obra de arte.

As qualidades individuaes não soffrem nenhuma depreciação do seu valor puro, em se tornando accessiveis. Ademais, a vedadeira funcção do artista é a de revelador das coisas que fogem á observação commum.

Nessa communicação, nessa restituição do pensamento collectivo expresso pela aguda percepção do artista, só na vantagem é para o proprio artista...

Os eleitos, os que discretizam correntemente o previlegiado hebraico de Jeovah, que apercebem as equações plasticas através um 6º sentido apuradissimo, esses ficarão intangiveis e sagrados, hermeticos e distantes do coração simples do povo.

MARINETTE E OS ESPECTROS

Quanto já se falou do Futurismo! Serviu até para qualificar todas as escolas de vanguarda. O burguês entendido diante de uma téla cubista, expressionista, ou super-realista, solucionava, logo a questão: é futurismo.

Agora, porém, já passado todo esse enthusiasmo que acompanha toda obra de renovação, quando já se estão aproveitando os beneficios que o movimento nos trouxe, quando uma nova ordem vem substituir e realizar o que tentaram tantas experiencias, surge Marinetti com o mesmo programma e um pequeno appendice, ao que parece, condensando os resultados da sua "esthetica della machina", que são a aeropintura e a aeropoesia.

Essas novas formas surgiram na XIX Biennale de Milão, "per volanti di Marinetti".

Esta a vanguarda da arte mundial, diz Gerarão Dottori, um dos membros da turma.

E está creada uma escola. Esquece-se Francesco Tommaso que a caracteristica de uma escolo é sempre á interpretação da natureza sob um novo conceito.

Ahi nessa aeroarte Marinetti confunde um facto intimo, com um facto puramente exterior, physico.

Aeropintura é simples posição do corpo, maneira de estar, o que pode contribuir para exercicio physico, e nunca crear escola de arte.

Constitue um facto, nunca um organismo agindo sob um rythmo ordenado.

Desse modo, partindo do conceito de Marinetti, chegaremos a multiplicar as escolas de arte, estabelecendo uma para cada attitude do corpo, como estejamos abaixo u acima do nivel do mar, deitados, ou de joelhos.

O que eu penso é que elle partiu do tão popular "Ha momentos na vida do homem, que em qualquer posição que esteja o corpo a alma está de joelhos".

Porque a visão da alma de joelhos e a do corpo noutra posição qualquer, incidindo sobre uma téla, geram authentica demonstração de aeropintura futurista, ou seja uma "paysagem em vôo durante uma semana".

Emquanto, no mundo inteiro a arte toma o rumo seguro, abandonando todo dilectantismo, todo jogo dispersivo e abstracto, para reflectir no seu mais intenso afão, o humano, o Dottori pintor do Fascio, blasona com grave irresponsabilidade:

"Tatti Soppiano che cosa fanno le avanguardie straniere; quando non seguano principé e artisti futuristi italiani si perdono nelle neblie dell asttrattismo nordico ed ebraico".

A sua grande fé no Duce, vendando-lhe os olhos, faz com que elle ignore que existe um Diego Rivera, um Clemente Orozco, ou um Alfaro Siqueiros.

Mas, elles é que estão acima dessas coisas...

Será inaugurada, hoje, a nova séde do "Centro dos Chauffeurs"

Hoje, ás 19 horas, occorrerá a solennidade inaugural da nova séde do Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte, construida pelo actual presidente, sr. Antonio Gama, a quem deve aquella prestigiosa associação de classe larga folha de bons serviços.

O predio do "Centro dos Chauffeurs" fica situado no parque Solon de Lucena, no trecho inicial da rua Diogo Velho, dispondo de optimas installações.

A fim de que o acto assuma caracter festivo, a directoria do referido Centro fez distribuir numerosos convites.

A CONTRIBUIÇÃO DA BANCADA PARAHYBANA

Pequena, como expressão numerica, a nossa bancada, na Constituinte, que se transformou na actual Camara dos Deputados, concorreu com apreciavel contingente para a reconstrucção legal do país, collaborando, esclarecidamente, na elaboração da carta constitucional e depois nas leis complementares pelo Poder Legislativo.

Talvez que nenhuma das grandes bancadas tenha exercido, proporcionalmente, maior influencia que a nossa.

Unidos seus componentes, o deputado Pereira Lira participou do "Comité dos Três", onde a sua opinião sempre mereceu todo acatamento dos companheiros, conseguindo vingar muitas das suas suggestões, sempre inspiradas no seu elevado senso juridico e fructos do seu espirito brilhante, servido por uma cultura das mais solidas e completas.

Essa posição de destaque vem sendo mantida galhardamente pela nossa bancada, como se verificou ultimamente, durante a votação da lei de Segurança Nacional, para a qual a Parahyba, pela voz autorisada daquelle seu mandatario, levou importante contribuição, apresentando e defendendo emendas que foram incorporadas ao texto daquella lei, visando salvaguardar direitos concorrendo para clareza dos dispositivos, aparando arestas, enquadrando-a finalmente dentro do espirito moderno em que foram moldadas as instituições que nos regem.

O deputado Pereira Lira, digno representante da nossa terra, vem-se mantendo vigilante na defesa dos nossos mais legitimos interesses, sem esquecer de acompanhar e intervir no estudo dos problemas mais directamente ligados ás garantias dos cidadãos explicitas no estatuto fundamental do qual foi elle um dos forjadores.

A bancada parahybana, por varios dos seus elementos, no desempenho do honroso mandato que lhe conferiu o povo, continúa, como se vê, honrando as tradições da nossa terra e contribuindo, efficientemente, na obra de reconstrucção dos quadros legaes do Brasil.

ATHENEU PARAHYBANO

(Filial do Atheneu Pernambucano)

Conforme nos communicou o dr. Adherbal Jurema, já se acham abertas as matriculas deste novo educandario, que vem de ser fundado em nossa capital pelo dr. Waldemar Valente, director do conceituado estabelecimento de ensino de Recife, o "Atheneu Pernambucano".

Os interessados poderão procurar provisoriamente o dr. Adherbal Jurema, a quem está affecto o serviço de matriculas para os diversos annos que compõem o "Atheneu Parahybano": Curso de admissão, primario e para maiores de 18 annos, á rua Maciel Pinheiro, 180.

Por esses dias o "Atheneu Parahybano" installará o seu gabinete de Physica e Chimica, que já foi encommendado em Recife.

7.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS

Para conhecimento dos interessados, torna publico esta Inspectoria que, a Serviço do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, encontra-se nesta capital o Inspector do mesmo Instituto, sr. João Etcheverry.

Para tratar de interesses ligados á referida instituição, poderá o mesmo funccionario, durante sua permanencia em João Pessôa, ser procurado nesta Inspectoria Regional, ás 17 horas de todos os dias uteis.

Dentro em breve, o inspector João Etcheverry percorrerá as principaes localidades deste Estado, no exercicio das attribuições do seu cargo.

Para mais seguro exito de sua missão e tendo em vista as credenciaes e recommendações de que o mesmo é portador, constantes de officio do sr. presidente do Instituto dos Bancarios, solicita esta Inspectoria, dos srs. Collectores Federaes no interior do Estado que lhe concedam, na esphera de attribuições de cada um, todo o auxilio que se venha tornar necessario.

João Pessôa, 30 de março de 1935.

Dustan Miranda, Inspector Regional interino do Ministerio do Trabalho.

VARIAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

A TEMPORADA LYRICA DE 1935

RIO, 30 (Nacional) — A temporada lyrica deste anno promette se revestir de um brilho invulgar, sendo provavel a vinda de Gaby Moraly, Guiomar Novaes e Gigli Fernandes, como tambem de Jean Kiepura e de outros astros e estrella da arte scenica. A parte musical, pela primeira vez será confiada ao padre Renice, que virá ao Brasil com licença especial do Papa, afim de reger pessoalmente a sua opera Cecilia. (A. B.)

O EMBARQUE DA EMBAIXATRIZ DA ITALIA

RIO, 30 (Nacional) — Embarcou para a Italia a embaixatriz Cantalupu, que recebeu expressiva manifestações de sociedade carioca e do grupo diplomatico nacional e estrangeiro, sendo-lhe entregue innumeras corbeilles de flôres. A embaixatriz viaja a bordo do Augustus. (A. B.)

NOVOS APPARELHOS DO POSTO DE SALVAMENTO DE COPACABANA

RIO, 30 (Nacional) — O serviço de salvamento de Copacabana inaugurou os apparelhos especiaes de salvamento, entre os quaes se nota a "cadeira de resurreição", mechanismo curiosissimo que parece ser de grande efficacia. (A. B.).

AS MEDIDAS SUPPLEMENTARES PARA EFFECTIVACAO DO ACCORDO FINANCEIRO

RIO, 30 (Nacional) — Por toda a semana proxima serão tomadas medidas supplementares para a effectivação do accôrdo financeiro, inclusive a chamada para a declaração de creditos perante o Banco do Brasil.

Já foram concluidas as negociações iniciadas com os banqueiros Rothschild para por á disposição do Brasil um milhão de libras para liquidação immediata dos pequenos congellados.

Isso declarou o representante daquelles banqueiros ao presidente Getulio Vargas na ultima audiencia que tivera ha tres dias passados, com o chefe do govêrno.

Quanto aos creditos americanos as negociações, ao que se affirma, estão virtualmente terminadas. (A. B.).

O P. R. M. VAE SE REUNIR

BELLO HORIZONTE, 31 (Nacional) — A 2 de abril entrante reunirá a Commissão Executiva do P. R. M. a fim de tratar da orientação da sua bancada na Constituinte mineira, devendo escolher na mesma occasião os candidatos do partido á senatoria federal.

Sabe-se que esses candidatos serão os srs. Arthur Bernardes e Afranio de Mello Franco. (A. B.)

A PROPOSITO DOS CONGELLADOS

RIO, 30 (Nacional) — O Globo intitula de Desafogo, uma nota que publica a proposito da promissora espectativa dos creditos congellados, annunciando que serão convocados os negociantes que têm debito para com os inglêses. (A. B.).

FOI PRESO O CAPITÃO MOESIAS ROLIM

RIO, 30 (Nacional) — O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito prendeu por dez dias o capitão Moesias Rolim, o qual deverá cumprir a pena na séde do corpo a que pertence. (A. B.).

A RECEPÇÃO DO SR. ENDEN NA RUSSIA

MOSCOU, 30 — O ministro inglês Enden e comitiva foram alvos por parte das autoridades e da população de grandes manifestações de sympathia, que, na opinião do Daily Telegraph, são uma demonstração de que a União Sovietica se acha ansiosa pelo restabelecimento das bôas relações politicas e economicas com a Inglaterra. (A. B.).

AGGRAVA-SE A QUESTÃO ITALO-ABYSSINIA

ROMA, 30 — Tendo a Abyssinia abandonado as negociações directas com a Italia para solução do conflicto entre os dois países, o Ministerio da Guerra avisou ás familias dos funccionarios italianos que servem na fronteira da Somalia e Erythrea que se preparem para deixar a região a qualquer momento, em caso de necessidade. (A. B.).

APPREHENSÃO DE EXPLOSIVOS E MUNIÇÕES NA ESPANHA

OVIEDO, 30 — Ainda esta semana, a policia descobriu occultas nos depositos de subterraneos trezentas bombas de dynamite e meia tonelada de cartuchos de metralhadoras. (A. B.).

DIRECTORIA DO ENSINO

VENCIMENTOS DE PROFESSORES

A fim de evitar atrazos nos vencimentos dos professores primarios da capital, a Directoria do Ensino recommenda que sejam enviadas á repartição competente, até o dia 3 de cada mês, os attestados e boletins de frequencia a que são obrigados pelo Reg. da Instrucção Publica.

APPREHENSÃO DE AVIÕES DESTINADOS AO PARAGUAY

LONDRES, 30 — As autoridades aduaneiras apprehenderam quatro aviões destinados ao Paraguay até ser provado que os mesmos não se destinam á guerra do Chaco. (A. B.).

O SR. PACHECO DE OLIVEIRA FALA SOBRE A LEI DE SEGURANÇA

RIO, 30 (Nacional) — Estão sendo muito commentadas as declarações do sr. Pacheco de Oliveira ao Diario da Noite sobre a Lei de Segurança, dizendo aquelle deputado que notava muito barulho por tão pouco, pois está convencido de que o governo saberá interpretal-a com discreção, discernimento e elevada justiça. (A. B.)

EM PERIGO O VAPOR ITALIANO "TERSA SCHIAFINO"

RIO, 30 (Nacional) — Dizem de Marselha que foi interceptada a seguinte mensagem radio telegraphica: "O vapor italiano Tersa Schiafino pede assistencia no ponto situado entre 42, 06 de latitude norte e 5º, 30 de latitude sul. (A. B.)

CHEGOU O MINISTRO EQUATORIANO

RIO, 30 (Nacional) — A bordo do Augustus, chegou hoje o ministro do Equador no Brasil. (A. B.)

A EMBAIXATRIZ CATALUPO VAE A' ITALIA

RIO, 30 (Nacional) — A embaixatriz da Italia tomará passagem amanhã com destino ao seu país, aonde vae em viagem de passeio. (A. B.)

O CONFLITO ITALO-ABYSSINIO

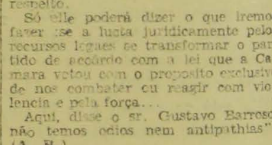
JERUSALEM, 30 (Nacional) — Os jornaes arabes, tecendo commentarios em torno do conflito italo-abyssinio, affirmam que a questão se reveste de importancia particular para o mundo mulsumano, devido o grande numero de correligionarios que vivem na Abyssinia. (A. B.)

OS INTEGRALISTAS E A LEI DE SEGURANÇA

RIO, 30 (Nacional) — Os jornaes dizem que seria interessante saber se a conducta que terão os integralistas em face da Lei de Segurança Nacional.

Achando-se ausente o chefe dos "camisas verdes" a "A Noite" ouviu a proposito o sr. Gustavo Barroso, que disse: "Posso assegurar que o integralismo subsistirá de qualquer maneira. Não lhe posso entretanto adeantar qual será a nossa attitude. Só o chefe nacional poderá falar a respeito.

Só elle poderá dizer o que iremos fazer se a lucta juridicamente pelos recursos legaes se transformar o partido de accôrdo com a lei que a Camara votou com o proposito exclusivo de nos combater ou reagir com violencia e pela força...

Aqui, disse o sr. Gustavo Barroso, não temos odios nem antipathias". (A. B.)

UM ROMANCE DE OLINDA

ABELARDO DE ARAUJO JUREMA

(Para "A União", de João Pessôa e "Diario da Tarde", do Recife).

Acostumado a fazer boicotagem ás producções literarias dos elementos que me cheirassem academicos de corpo e espirito não sei porque Lucillo Varejão, me parecendo um bamba academico reaccionarissimo, entrou nessa boicotagem, resultando assim eu nunca ter lido, até certo tempo, cousa alguma delle.

Trouxe-me entretanto, o meu ingresso na vida monotona e asphixiante duma repartição publica, o beneficio unico de me approximar de Lucillo Varejão, ver de perto o seu espirito, e, para bem do meu cerebro, afastar minhas prevenções injustas por suas obras. Comecei a ler seus artigos nos jornaes da capital. Arrependi-me muito de não o conhecer antes. Esta semana, para ainda mais augmentar a minha admiração pelo theatrologo e romancista pernambucano, genuinamente pernambucano, li com grande satisfação o seu **O Lobo e a Ovelha**. Confesso com toda a franqueza. Quando Lucillo Varejão me disse certa vez que ia publicar um romance com o titulo approximado ás fabulas de Ezopo e La Fontaine, intimamente o recriminei. Senti que era um pouquinho do academismo que elle ainda não tinha conseguido se desvencilhar. Mas, depois da leitura do romance, agora publicado em uma elegante feição graphica pela Mozart, observei com certa rectidão que Lucillo é sem favor um escriptor humanissimo. O romance é verdadeiramente agradavel. Jamais imaginei. O drama, a principio monotono, no fim se movimenta, é tão rapido como uma queda dagua. O leitor vem lendo como quem navega num rio calmo e remansão. Sentindo a monotonia dos scenarios. De repente, ainda sob a impressão do acontecimento subito, o rio se avoluma, ronca, faz preoccupações ao passageiro fluvial e surpreso elle se despenha agua a baixo, aos trambolhões. Foi isso o que me proporcionou o livro do romancista de Olinda.

O fim do romance é tão brusco, tão terrivel, mesmo, que nos deixa por algum tempo em extase, pela violencia da surpresa.

Olinda vive nesse romance tal como é. Não Olinda nova, cheia de palacetes e bungalows. Olinda do veraneio. Olinda moderna onde os endinheirados se refestelam. Sim, a Olinda das ladeiras e ruas velhas, cheias de casas sujas e habitadas por gente variada e pobre. Olinda na humildade duma cidade pequeno-burguêsa que assiste de longe o progresso da capital visinha numa conformação surprehendente. Aqui, velhas bisbilhoteiras. Acolá, beatas, que mal levanta o sol, já estão na igreja a rezar e falar mal do proximo. Mais adeante, vendeiros e merceeiros que envelheceram, mas não faltam ao ponto de reunião e dar balanço na vida quieta do logarejo sem escapar um ponto de reunião e dar balanço na vida quieta do logarejo sem escapar um ponto siquer. E' a Olinda dos conventos e das igrejas tradicionaes. O ambiente escolhido por Lucillo é admiravelmente bem descripto.

Os personagens, por sua vez, têm uma existencia e parecem viver em promiscuidade com o leitor, não deixando margem para uma recriminação. Deolinda é bem ingenua. Mocinha sem educação, vivendo exclusivamente á espera dum casamento. Filha duma viuva ignorante que a mantinha sempre separada della por uma muralha forte de desafôros e estupidez. Creando ella propria um ambiente de profundo aborrecimento entre filha e mãe. De separação mesmo. Surge João Valerio. Namoro começado. João, fraco, não supporta a influencia malefica dos commentarios quotidianamente maldosos e interminentes. E' derrotado flagrantemente. Abandona a moça que o podia fazer feliz, ou melhor, faz rolar pelo despenhadeiro o futuro de um lar que seria probo e feliz. João Engole Cobra é bem o typo communissimo na sociedade media, gosando de todo prestigio nos meios religiosos, hypocrita até os cabellos, aproveitando-se das menores opportunidades. E' o Lobo que devora Deolinda, a Ovelha já desenganada de se casar com quem amava, procurando não ficar solteirona. Terrivel flagello que ainda atordôa, infelizmente, nossas jeunes filles. As alcoviteiras na casa de d. Caxirra ao namoro de Deolinda e João Valerio fortalecem ainda mais o poder de observação de Lucillo Varejão.

O dialogo final é commovente. Um dos personagens fala pela sua attitude. Sem abrir a bocca revela toda sua miseria. João, depois de alguns annos regressa com disposição a recompor o seu amôr e ser feliz. Livrou-se, tardiamente, da influencia de terceiros. Encontra Deolinda na rua das "mulheres de ninguem". Segura-a violentamente pelo braço. Encrava um olhar duro de censura. Grita. A dôr o mata. Ella, impassivel, sem nervos, despojada da menor dóse de sentimento, inconsciente da propria miseria, incapaz de pronunciar uma phrase siquer, é um mulambo nos seus braços. João Valerio sahe e deixa no meio da sala um corpo já vencido pela brutalidade da vida, resultante duma serie de erros nas nossas organizações sociaes. Um corpo que já não tinha alma. Um retrato vivo dum fim que já se torna banal pelas suas reproducções augmentadas dia a dia. Um dos quadros mais negros da sociedade actual.

Lamento Lucillo, embora podendo conseguir muito, escrever sem se fixar em uma cousa util á massa. Elle é como alguns jornalistas e escriptores americanos que, respondendo ao inquerito de The New Quarterly—"Para quem escreve ou por que escreve?" — diziam que escreviam para si proprios. Para satisfazer as emoções. Ou então elle pensa como Knut Hamsum, o escriptor vagabundo, que ao mesmo respondeu escrever para matar o tempo, porque a intenção de Lucillo não foi fazer revolta nos leitores. Não foi fazer os leitores pensar nesses quadros que se repetem diariamente. Elle escreveu esse livro bello, somente reflectindo o seu amôr pela velha Olinda e photographando aquelle drama tragico para tornar mais humana a tela que se propunha a pintar. Lucillo Varejão si fosse muito mais moço do que é posuindo mais ou menos a minha idade, presentemente, haveria de abandonar o individualismo e escrever com um Upton Sinclair que assim respondeu á pergunta que já se fez a quasi todos os intellectuaes do mundo inteiro — "Escrevo para aquellas pessôas em qualquer parte do mundo que estão interessadas em promover o bem estar humano, na applicação do methodo scientifico aos problemas da humanidade — mais especialmente o problema de justiça social, a abolição do parasitismo, exploração, e dominio de classe na sociedade contemporanea".

O seu espirito, entretanto, é tão recto, que involuntariamente elle age, como que quasi independente, sahindo por conseguinte, um drama tão intenso e real como **O Lobo e a Ovelha**.

Recife, 27-3-35.

O OURO BRANCO

A campanha pelo soerguimento da lavoura algodoeira parahybana, iniciada ha cerca de dois annos, se desenvolve empolgando todo o Estado, onde se gerou um ambiente favoravel ás providencias tendentes á solução pratica dos problemas relacionados com a producção.

O dever que nos assiste de empenhar todas as forças a fim de alcançar os objectivos visados pela nova orientação victoriosa nesse campo de actividade, decorre de um imperativo de ordem economica, subordinada como temos a prosperidade da Parahyba ao maior ou menor volume das safras da preciosa fibra.

A uniformização dos typos, a modernização dos processos de cultura e beneficiamento, são condições essenciaes para reconquista do predominio que nos pertenceu, nos mercados consumidores.

Nesse sentido se vem orientando a actividade do departamento estadual a quem foi commettida a incumbencia de estimular e orientar os nossos agricultores para adoptarem methodos racionaes nas explorações ruraes, libertando-se da rotina que os impedia tirar do seu trabalho tudo quanto lhes podesse dar o solo.

Noutro sector, porém, deve-se concentrar o esfôrço maximo, não só da Directoria de Producção mas, tambem, dos parahybanos que amam sinceramente a sua terra; **A duplicação do volume** da producção algodoeira deve ser obtida no corrente anno para ser successivamente ultrapassada em cada nova safra, até alcançarmos o maior limite das nossas possibilidades, por que nisso reside o segredo da prosperidade do Estado, reflexo da prosperidade geral.

E na Parahyba, como acontecia com o café outrora em S. Paulo, o algodão é, e será ainda por muitos annos, o thermometro da sua saúde economico-financeira.

ACTUALIDADES

SE eu fosse poeta, diria que estava mettido no meio das flôres... Moro cercado de moças. São moças que sorriem para todos os lados... A vista se limpa no prazer que varia de uns cabellos crespos para uns cabellos sem curva, de uns braços que surgem brancos e de outros que se queimam para ficar moreninhos... E' uma confusão de moças que cantam, sorriem e se vestem...

O domingo amanhece de janellas enfeitadas. As cabeças gentis brotam em todos os recantos de Trincheiras, numa recepção ao Dia que vem de roupa branca e colete... E os cabellos se douram, se tocam de luz no beijo que não é de carne, no beijo da alegria e da festa de um céo azul... E' o sol que deixa derramar o seu bom-dia e segreda, ás moças, que só ellas o recebam...

Trincheiras se embevece na contemplação de sua propria alegria. E' a guerreira velha que respira, cheia de vigor, num extase de sonhos propicios... Mulher de sangue forte, que brigou e venceu, para conservar o que tem.

As moças sáem e são passos que a fé inspira... Buscam a egreja numa affirmação de alma ardente. E se exhibem mais pela attracção da graça, com uma fita verde de menor edade e um véo sem conversa, que prohibe o pescoço azul...

* * *

PEGOU, na bolsa da namorada, uma lista com explicação de beijos... Foi logo querendo desmascaral-a:

— Já está sabida assim?

— Foi que me deram...

Ella ia, somente, copiar...

Mas copiar todos, sem excepção ao menos de um? Mesmo aquelle beijo no pescoço? Mesmo aquelle beijo nos hombros?

— Vou copiar todos.

E o namorado, com malicia e com raiva:

— Então, quer aprender o significado de todos os beijos, hein?...

Ella fechou a bolsa, sem deixar de vêr no espelhinho o algodão do dente... E pegando no lenço do mesmo vestido:

— Você tambem é demais. Porque não deixou o papel dobrado?

— Não, eu podia vêr...

— Convencido.

E onde ella arranjára aquillo? Com que collega?

— Foi uma amiga minha que tirou de um almanach.

A Gente vê cada curiosidade em moça... Pois não é? Perguntasse ella, por exemplo a elle, se algum amigo seu tinha copiado com pena retorcida aquella relação de beijos?... E elle diria que não, que nem sabia disso!

— E'... Mulher nunca prestou...

— Não estou dizendo isso. Mas que vocês são futeis demais, são.

E sahiram da protecção da arvore, ella com os beijos guardados, elle com os beijos não dados...

* * *

O QUE é para um poeta o consolo de algumas palavras! Traz, para Americo Falcão, a "alegria de um mendigo quando recebe uma esmola"...

Eu não sei, meu velho sonhador, se as minhas palavras lhe fizeram realmente algum bem ou se você, Americo, enganou-me com a sua alma franca...

Mas, póde crêr que o admiro. Gosto de apreciar essa resistencia que vem de sua solidão ao novo espirito do verso, que vem se entromettendo, que vem vindo com a fatalidade de uma coisa nova...

Se você perder, perde com a sinceridade de suas convicções. Perde abraçado ao coqueiro que lhe deu sombra e agua bôa... Você perderá, subsistindo na grande mogoa de uma incomprehensão... A simplicidade de suas confissões, o seu lyrismo encantador não revelam apenas o poêta do suave estylo: revelam uma alma que se deixou rimar.

Você subsistirá. Subsistirá, Americo, porque você mesmo já se afastou do presente. Voltou-se, de mala e bagagem, para o passado, esse passado "que a gente pensa ainda vêr, sabendo que o não vê mais"...

WILSON MADRUGA

VARIOS ASSUMPTOS...

DURWAL DE ALBUQUERQUE

SEMPRE tenho elogiado, em noticias, artigos ou ligeiros commentarios, a entrada dos immigrantes japonêses no Brasil, estabelecendo colonias, já em franco progresso, principalmente no sul. E da actividade dessa raça que assimila, com extrema facilidade, toda a civilização européa, — a mais requintada, sem duvida —, temos prova no extraordinario potencial que é hoje todo o Japão, causando preoccupação ao mundo a sua força militar, a argucia com que procéde a novas investigações scientificas, de maneira a crear em torno aos seus homens uma aureola admirativa e de quasi estupefacção.

Com surpresa, entretanto, li um communicado do professor Malaquias de Oliveira, antigo delegado regional do Ensino em Ribeira, Estado de São Paulo, á Sociedade Amigos de Alberto Torres, sob o titulo e sub-titulo, respectivamente: "Aspectos da colonização japonêsa na Ribeira do Iguapé" e "Um trecho do nosso paiz desnacionalizado", em que esse preceptor fala, de modo descontente, dessa mesma colonização, sallentando aspectos verdadeiramente contristadores a acreditar-se, *in totum*, no que diz s. s.

Vejamos, da sua longa exposição, estes periodos. Referindo-se a um monopolio lá existente, diz:

"Esta sociedade ministra assistencia medica educacional e pecuniaria aos colonos. Sobre ser um orgão de protecção permanente ao immigrante, dá ao colono a impressão de que a autoridade maxima alli, é a K. K. K. K. que controla toda a organização, para o que é subvencionada pelo govêrno japonês.

A religião domestica é o budhismo, a despeito do trabalho cathechisante do vigario, que fala o japonês, e dos pastores protestantes em frequentes pregações na colonia".

E esse pedacinho mais:

"Todavia a impressão que se tem é de que a vida de Registro é ephemera. As construcções ruraes e da villa são geralmente de páo a pique, provisorios. O japonês não se radica ao solo estranho facilmente: a casa que constróe fóra da patria é de madeira para durar pouco, e a lavoura que mais explora de pouca raiz, que dá depressa: algodão e cereaes".

Ahi estão accusações que vieram, positivamente, desencantar-me um tanto...

* * *

VEM constituindo vexame para as familias que visitam a praça João Pessôa, a invasão de pedintes maltrapilhos, á noite, logo cêdo, justamente na hora elegante do nosso melhor logradouro. Não é que se deva prohibir, de vez, a mendicancia em nossa terra, porque a Parahyba, como outros Estados do Brasil, ainda não tem uma assistencia de caridade á altura das suas verdadeiras necessidades, mas deixa aquillo muito má impressão ás pessôas que vêm de fóra conhecer a nossa metropole.

Que se peça nas feiras, daquelle geito clamoroso; que se peça nos trens, assaltando-os ameaçadoramente, quasi, está muito direito; ninguem deve reparar, porque a necessidade obriga e póde obrigar a muito mais, porém, num recanto tido e havido como ponto central da sociedade elegante de João Pessôa, parece-nos não ser nada razoavel...

* * *

GERALMENTE o povo gosta de baptizar as ruas e avenidas novas que constantemente estão a ser abertas pelos poderes publicos ou por particulares e o povo quando bota um nome ou appellido, já se sabe, está baptizado. Vem á balla lembrar, aqui, o perigo para a futura denominação official dessas novas arterias já baptisadas pelo povo. A Prefeitura pode pôr um nome, mas nunca pegará, se não vier da propria vontade da collectividade. Mas esse mal poderá ser em tempo sanado, se logo, ao ser preparada a nova rua, a municipalidade applicar-lhe, acto continuo, o nome que deverá ficar.

Outro inconveniente desse baptismo popular é a repetição dos mesmos nomes de ruas numa só localidade. Para não citar outros exemplos, podemos logo falar deste: existe, officialmente aqui a RUA SÃO JOSE', tradicionalmente conhecida já e *ainda existem* a RUA SÃO JOSE', em Cruz das Armas e a RUA SÃO JOSE', no alto de Santa Rosa, no bairro do Roggers.

Poderá resultar, depois, uma confusão...

* * *

Hoje, 31 de março, lembra-nos uma data particularmente grata ao coração brasileiro, qual seja a fundação da cidade do Salvador da Bahia.

Foi quando fracassára o systema de colonização inicial, que D. João III resolveu-se a crear o GOVERNO GERAL DO BRASIL, tendo sido comprada para séde do mesmo a capitania da Bahia, á familia do seu mallogrado donatario, e local reputado excellente para a administração centralizadora.

Thomé de Sousa, habil administrador e homem de bons costumes, "apesar de não ser nobre", era respeitado pelos seus e os da nova terra, foi o primeiro governador nomeado.

Em sua companhia vieram um ouvidor-mór, Pero Borges, um procurador, Antonio Cardoso de Barros e um capitão-mór da costa, Pero Góes da Silveira e ainda seis jesuitas, sob a direcção do padre Manuel da Nobrega.

Aliás, noto que a minha folhinha de parede não está de accôrdo, pelo menos, com o illustre historiador sr. João Ribeiro, pois que ella marca a fundação em 31 e aquelle saudoso patricio, em 29... De qualquer maneira, o engano não é meu e fica ligeiramente registado o acontecimento.

* * *

O NOTICIARIO espalhafatoso dos jornaes, a meu vêr, concorre, poderosamente, para a multiplicação e aperfeiçoamento dos crimes e escandalos de toda a sorte, que vêmos divulgados pela imprensa de todo o mundo, especialmente do Brasil.

Sabemos que, sem typos e titulos fóra do commum, noticias rumorosas, etc., não se venderia, talvez, dez exemplares de jornal, isso porque a indole dos leitores deixa descobrir essa *sympathia* para o escandalo, para o horror.

Essa leitura venenosa faz um mal incalculavel á mocidade, e as crianças têm sempre uma memoria maravilhosa para recontar, centenas de vezes, aos proprios paes, o que viram, ouviram contar ou lêram nos jornaes...

Muitas vezes, uma simples aggressão, dá margem a columnas abertas, com descripções kilometricas e informes que têm apenas o fim de impressionar e quando é um crime de morte, já por natureza esclarecido, essa imprensa venenosa procura augmentar-lhe uma dóse de cem por cento, comtanto que o assumpto renda e renda dinheiro tambem para ella, com flagrante prejuizo da educação popular, que é, para mim, o problema mais serio que tenha de encarar uma administração.

E já que o jornal não póde viver sem o escandalo, seria preciso, pelo menos, que se melhorasse a linguagem que muitos delles usam e abusam...

BIBLIOGRAPHIA

Revistas do Rio — O conhecido estabelecimento Livraria Popular, acaba de receber uma remessa das edições da semana passada das principaes revistas illustradas, editadas no Rio, as quaes já se encontram a venda.

Do proprietario da referida casa commercial recebemos "O Malho", "Carêta" e "Noite Illustrada", que além de outras materias de grande interesse, abundante reportagem photographica do ultimo carnaval carioca.

—

Universal — Está em circulação o numero da revista paulista "Universal", referente ao mês de março.

O agente dessa publicação offereceu-nos um exemplar da mesma.

P A R T E O F F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.° 684, de 30 de março de 1935

Concede isenção de impostos á firma Solemar Companhia Commercial "Duhnfahr & Heining", com excepção dos de exportação, pelo prazo de dez (10) annos, para a montagem de uma fabrica de conserva de abacaxi.

Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado da Parahyba, de accôrdo com a resolução da Assembléa Constituinte e, fundado no art. 41, alinea 11, da Constituição do Estado;

Considerando que os favores solicitados pela firma Solemar Companhia Commercial "Duhnfahr & Heining", para a montagem de uma fabrica completa de conserva de abacaxis, vem concorrer para o desenvolvimento da respectiva cultura, dentro do plano que já está sendo posto em pratica pelo Governo do Estado, de protecção á fructicultura;

Considerando que se trata de uma industria nova de expressão economica, pela inversão do capital de cerca de 150:000$000, com uma producção diaria, calculadamente, de 1.000 fructos, e, de accordo com o parecer do Conselho Consultivo

DECRETA:

Art. 1.° — Fica concedida, pelo espaço de dez (10) annos, á firma Solemar Companhia Commercial "Duhnfahr & Heining", isenção de impostos estaduaes, com exclusão dos direitos de exportação dos productos manufacturados, para uma fabrica completa de conserva de abacaxis, a ser fundada no Estado, de accôrdo com a letra D, do art. 5.° da Lei 680, de 21 de novembro de 1928.

Art. 2.° — Dentro do prazo acima referido, os direitos de exportação não poderão exceder dos constantes do Decreto 633, de 31 de dezembro de 1934, devendo a installação da fabrica ter logar dentro do prazo maximo de 18 mêses, a contar da data da assignatura do respectivo contracto.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 30 de março de 1935, 46° da Proclamação da Republica.

a) *Argemiro de Figueirêdo.*
a) *Isidro Gomes.*

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Petição:

De Caetano Julio 2.° tenente em commissão da Força Publica do Estado, tendo gasto ás suas custas a importancia de duzentos e cincoenta mil réis (250$000) com seu transporte a Umbuzeiro, em objecto de serviço publico, requer que lhe seja indemnizada a citada importancia. — Pague-se a quantia de 115$000.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Petições:

De José Guedes, capitão da Força Publica do Estado, pedindo pagamento de ajuda de custo que se julga com direito. — Deferido.

De João Alves de Lima, 2.° tenente da Força Publica do Estado, tendo se transportado ao povoado de São José dos Cordeiros e pago pelo transporte a quantia de duzentos mil réis ...... (200$000), requer que lhe seja paga a importancia que se julga com direito. — Deferido.

De Maria Christina de Oliveira, professora effectiva da cadeira elementar do sexo feminino de Serra Branca de S. João do Cariry, requerendo três (3) mêses de licença com os vencimentos integraes, nos termos do art. 170 da Constituição Federal. — Como requer.

De Trajano de Almeida Santos, aspençada da Força Publica do Estado, reformado, requer pagamento dos seus vencimentos de aspençada, por ter deixado o cargo de carcereiro da Cadeia de Ingá. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Decretos:

Exonerando, a pedido, d. Maria Nery Massa Spinelli do cargo de fiel da Recebedoria de Rendas do Estado.

Nomeando o sr. José Maria da Silva Cruz para o lugar de fiel da Recebedoria de Rendas do Estado, d eaccôrdo como o art. 2.° do decreto 1.596, de 31 de julho de 1929.

Petição:

De M. Porciuncula, proprietario da Pensão Central, solicitando modifica... bedoria de Rendas do Estado, de accôrdo com as informações.

Decreto:

O governador do Estado da Parahyba nomeia d. Luiza Telles da Silva, habilitada no exame de que trata a letra C do art. 24 do Regulamento da Instrucção Publica para reger, interinamente, a cadeira rudimentar, rural, mista de Rodeador, do municipio de Itabayana durante o impedimento da professora effectiva, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba — Quartel em João Pessôa, 30 de março de 1935 — Serviço para o dia 31 (domingo).

Dia á Força, 2.° ten. Manuel Pereira.

Ronda á Guarnição, 1.° sgt. José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sgt. Cicero Fernandes.

Dia á Secretaria, 3.° sgt. Machado.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Aprigio Isidro.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Lourenço.

Electricista de dia, soldado Severino Ferreira.

—

Serviço para o dia 1.° de abril — Segunda feira

Dia á Força, 2.° ten. José Castor.

Ronda á Guarnição, 1.° sgt. José Fernandes.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sgt. Severino Dias.

Dia á Secretaria, soldado Ayrton Nunes.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Electricista de dia, soldado José Antonio.

Boletim numero 77.

(Ass.) Elias **Fernandes**, major cmt. int.

Confere com o original: **Major João da Costa e Silva**, sub-cmt. int.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 30 de março de 1935 — Serviço para o dia 31 (domingo) — Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n. 11.

Dia á Secretaria, guarda n. 10.

Rondantes, guarda fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 5 e 7.

Guarda do Quartel, guardas ns 123 — 124 e 108.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 19 e 20.

Policiamento da capital, guardas ns. 37 — 45 — 92 — 115 — 69 — 62 — 71 — 68 — 74 — 54 — 9 — 23 — 103 — 61 — 34 — 55 — 84 — 53 — 12 — 44 — 51 — 36 — 24 — 99 — 90 — 98 — 105 — 101 — 107 — 109 — 106 — 95 — 104 e 100.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 75 — 21 — 78 — 14 — 80 — 17 — 49 — 88 — 16 — 60 — 38 — 46 — 50 — 31 — 15 — 48 — 65 — 26 — 72 e 22.

Serviço para o dia 1.° (segunda feira)
Uniforme 2.° (kaki)

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 3.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda los. guardas de 1.ª classe n. 113.

Dia á Secretaria, guarda n. 10.

Rondantes, guarda fiscal L. Correia e guardas de 1.ª classe ns. 4 e 6.

Guarda do Quartel, guardas ns. 124 — 108 e 123.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 20 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 69 — 63 — 115 — 68 — 74 — 92 — 97 — 23 — 54 — 61 — 34 — 103 — 84 — 53 — 55 — 44 — 51 — 12 — 24 — 99 — 36 — 45 — 71 — 37 — 101 — 105 — 109 — 107 — 95 — 106 — 100 — 104 — 98 e 90.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 14 — 80 — 78 — 49 — 88 — 17 — 60 — 38 — 16 — 50 — 31 — 46 — 48 — 65 — 15 — 72 — 22 — 26 — 21 e 75.

Boletim n. 74.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa paga:** — Pelo sr. José Torres de Assumpção, proprietario da bicycleta placa n. 9-A., foi paga a multa de 30$000, com 50 % de abatimento, imposta por infracção do art. 336, do R.T.P.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector-geral.

Conforme com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 30 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 29		186:394$282
José Moura Filho — Saldo de adeantamento	32$600	
José Moura Filho — Renda extraordinaria	753$400	
Mesa de Rendas de Piancó — P. c. de fevereiro ultimo	6:258$200	
Thesouraria Geral — Vendas de sello adhesivo e papel sellado, durante o corrente mês	3:614$500	
Divida activa — Diversos	5:261$500	
João Jonson — Saldo de adeantamento	2$900	15:923$100
Banco do Estado — Retirada nesta data	142:359$500	
Banco Central — Idem, idem	31:854$600	174:214$100
		376:531$482

DESPESA

Elias Ramos — Ajuda de custo	285$000	
Directoria de Producção — Folha de pagamento	3:040$700	
Instituto Serico — Idem, idem	3:148$000	
Imprensa Official — Idem, idem	7:368$500	
Directoria de V. e O. Publicas — Idem, idem	9:829$500	
Deocleciano de Belli — Adeantamento	80$000	
Mesa de Rendas de Princesa — Supprimento	6:500$000	
Luiz Lianza & Filhos — Conta da Força Publica	6:756$000	
Severino Justino Gomes — Idem da Cadeia Publica	311$800	
Alfredo Dias — Conta de diversas repartições	82:736$500	
Pedro Paiva — Idem, idem	2:387$200	
Motta Silveira — Idem, idem	1:417$700	
Diversos funccionarios — Vencimentos	978$700	
Alves Cavadinho — Conta de diversas repartições	14:726$700	
Dias Galvão & Cia. — Idem, idem	1:712$000	
Sousa Campos — Idem, idem	4:298$100	
F. H. Vergára — Idem, idem	20:972$600	
Samuel de Britto — Conta de empreitada	581$600	
João José — Idem, idem	300$000	
Severino Alves do Amaral — Conta da Directoria de Producção	1:200$000	
Brygton & Cia. — Conta da Escola Agricola de Areia	7:061$400	
Cosme do Nascimento — Conta de empreitada	213$600	
Maria Augusta A. Dias — Folha de asseio	50$000	
J. Minervino & Cia. — Conta de diversas repartições	6:064$200	
S. A. Casa Pratt — Conta da Escola Normal	2:438$000	184:457$800
Saldo para o dia 1.° de abril		192:073$628
		376:531$482

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 30 de março de 1935.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Antonio Laurentino Ramos,
Escripturario.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 30 de março de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C|Movimento	3.933:955$649	$	3.933:955$649	142:359$500	3.791:596$149
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	1.402:817$300	$	1.402:817$300	$	1.402:817$300
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	566:289$900	$	568:289$900	$	568:289$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	10:000$000	$	10:000$000	$	10:000$000
Banco Central — C|Movimento	262:802$691	$	262:802$691	31:854$600	230:913$091
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento	25:000$000	$	25:000$000	$	25:000$000
Caixa C. de Credito Agricola	50:000$000	$	50:000$000	$	50:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	5:000$000	$	5:000$000	$	5:000$000
	7.005:865$540	$	7.005:865$540	174:214$100	6.831:651$440

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 30 de março de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe.
Frederico da Gama Cabral, 1.° contabilista.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE

Decreto n. 63, de 29 de março de 1935

Tenente-coronel Elysio Sobreira, prefeto municipal de Alagôa Grande, usando de suas attribuições legaes;

Considerando que cumpre aos poderes publicos de qualquer região ou lugar homenagear aquelles que tenham empregado a sua actividade no bem collectivo desses mesmos lugares ou regiões;

Considerando que é uma forma de homenagem altamente significativa, diligenciar, perpectuar na memoria dos posteros os feitos de seus bemfeitores; e

Considerando que o conego Firmino Cavalcante foi um esforçado batalhador pelo bem geral dos habitantes desta localidade, já por lhes haver dado os mais altos exemplos de moral e amôr á ordem, já por ter muito se interessado pela elevação do nivel intellectual de todos, pugnando denodadamente pela fundação de estabelecimentos de ensino, onde se operava essa elevação;

DECRETA:

Art. 1.° — Desta data em diante á rua desta cidade que até hoje foi denominada rua 1.° de março passa a chamar-se rua Conego Firmino Cavalcante.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Alagôa Grande, 29 de março de 1935.

Elysio Sobreira, prefeito.
Waldemar Paiva, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE

Decreto n. 63, de 29 de março de 1935

Tenete-coronel Elysio Sobreira, prefeito municipal de Alagôa Grande, usando de attribuições legaes;

Considerando que cumpre aos poderes publicos de qualquer região ou lugar homenagear áquelles que tenham empregado a sua actividade no bem collectivo desses mesmos lugares ou regiões;

Considerando que é uma forma de homenagem altamente significativa, diligenciar e perpetuar na memoria dos posteros os feitos de seus bemfeitores; e

Considerando que o dr. Horacio de Albuquerque, tragicamente desapparecido em 1910 tempo em que exerceu o cargo de promotor publico desta comarca, prestou relevantes serviços á causa da justiça;

DECRETA:

Art. 1.° — Fica denominado avenida Dr. Horacio de Albuquerque o trecho desta cidade que se estende desde a praça Anthenor Navarro, em construcção, marginando a lagôa que fica defronte da mesma praça, até á rua Bôa Vista, tambem desta cidade.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete do prefeito de Alagôa Grande, em 29 de março de 1935.

Elysio Sobreira, prefeito.
Waldemar Paiva, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Decreto n.° 327, de 29 de março de 1935

Altera o artigo 2.° do decreto n.° 261, de 30 de janeiro de 1933, que regula o lançamento e cobrança do imposto de portas abertas ou licença para funccionamento annual.

O Prefeito Municipal, usando das attribuições que a lei lhe confere e considerando:

que a Constituição Federal, em seu artigo 185, permitte o augmento até 20 % no lançamento dos impostos;

que, na applicação do dispositivo constitucional citado, deve prevalecer o criterio da tributação proporcional ao movimento de cada estabelecimento;

que esse mesmo deve ser adoptado para a diminuição dos impostos entre contribuintes menos contemplados com as vantagens decorrentes de seus negocios;

DECRETA:

Art. 1.° — Fica alterado o art. 2.° do decreto n.° 261, de 30 de janeiro de 1933.

Art. 2.° — Os impostos devem ser lançados, primeiramente pela lei orçamentaria e, pela ordem de sua incidencia, sobre as classes em que se agruparem os negocios, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 29 de março de 1935.

Dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito.
José de Carvalho, Director de Expediente e Fazenda.

EDITAES

LYCEU CUIABANO — CONCURSO — De ordem do cidadão director deste Instituto de Ensino, faço publico para conhecimento dos interessados que a partir desta data até o dia 19 de maio proximo vindouro, estarão abertas nesta Secretaria, as inscripções ao concurso para provimento definitivo da cadeira de Historia Natural.

As provas deste concurso constarão:

a) da apresentação de duas theses sobre a materia de que consta o concurso e sua defesa perante a Congregação.

Destas duas theses, uma será sobre um assumpto de livre escolha do candidato, que deverá fazer, no final da mesma, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor; e outra versará sobre o assumpto que fôr sorteado entre 30 pontos escolhidos pela Congregação.

b) de uma prova pratica, quando fôr o caso, sobre assumpto sorteado na occasião;

c) de uma prova oral de caracter didactico durante cincoenta minutos mediante ponto sorteado com vinte e quatro horas de antecedencia dentre os de uma lista approvada pela Congregação.

Os cidadãos deverão apresentar nesta Secretaria, no acto da inscripção, mediante recibo, vinte e cinco exemplares impressos de cada these.

Poderão inscrever-se para este concurso todos os brasileiros que exhibirem folha corrida, caderneta de reservista ou certidão de alistamento militar e forem maiores de vinte e um annos e menores de quarenta.

Para este concurso é indispensavel, tambem, que os candidatos tenham o curso de humanidades ou diplomas de escola superior ou justificarem com titulos ou trabalho de valor a sua inscripção a juizo da Congregação.

Outrosim, se faz publico que o ponto sorteado em congregação de hoje para a segunda these foi o seguinte:

Ponto n. 27.

Relação da Geologia com as demais sciencias.

Secretaria do Lyceu Cuiabano, 19 de janeiro de 1935. — (as.) **Alberto Divino da Silva**, secretario.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 1 — Aforamento de um terreno de marinha e proprio nacional. — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Sizenando Costa requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, situado ao Norte do sitio do largo da Fortaleza pretendido em aforamento pelo sr. José de Mendonça Furtado, na villa e districto de Cabedello, municipio desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos se acham constantes do edital n.° 1, publicado no jornal official "A União", de 22 de março de 1935.

Administração do Dominio da União, em 24 de março de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 2 — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Estanislau Francisco Diniz requereu o aforamento do terreno — proprio nacional, situado á rua do Corrupio, esquina da travessa do mesmo nome, na villa e districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do Edital n.° 2 publicado no jornal official "A União", de 27 de março de 1935.

Administração do Dominio da União em 27 de março de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração e Escrivão do Registro.

—

EDITAL de venda em hasta publica, com o prazo de 30 dias — Pelo presente edital faço saber a quem interessar possa que no dia 2 de maio proximo, pelas 11 horas em frente ao edificio do Paço Municipal desta cidade, onde são dadas as audiencias deste juizo será levada á hasta publica pelo maior lance, pelo porteiro interino dos auditorios José Francisco dos Santos, uma casa ainda em construcção nesta cidade pertencente á massa fallida de Pedro Baptista da Costa, tudo por determinação do MM. doutor juiz de direito desta comarca. Santa Rita, 30 de março de 1935.— Liquidatario, **Severino Vasconcellos**.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSÔA — Directoria de Obras e Limpeza Publica — Edital de interdicção n.° 1 — Faço saber que, na conformidade do art. 354, do Codigo de Posturas, fica interdicto, por não offerecer as necessarias condições de hygiene, taes como, a falta de installações sanitarias appropriadas, o predio n.° 418, da rua Sá Andrade, de propriedade da Irmandade das Mercês, ficando estabelecido o prazo de 8 dias para ser desoccupado e o de 30 para o saneamento, obrigando-se, desde logo, os interessados ás penas da lei, no caso de desobediencia. Para constar lavrei o presente edital, em duplicata, devendo um dos exemplares ser affixado no predio interdicto.

João Pessôa, 30 de março de 1935.

Davina de Queiroz — 2.ª escripturaria.

—

COMMISSAO DE COMPRAS — Chama concurrentes ao fornecimento do material abaixo discriminado, destinado á Secretaria da Fazenda do Estado.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão acceita propostas para fornecimento do material abaixo mencionado, sob as seguintes condições:

As propostas deverão ser enviadas a esta Commissão, até o dia 16 de abril p. vindouro, pelas 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, serem as mesmas escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, contendo preço por unidade, assim como a qualidade e a marca que os mesmos possuam.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescizão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal. Outrosim: Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do referido material de que trata o presente edital, não devendo este exceder de 30 dias a contar da acceitação da proposta.

Material a ser fornecido:

4 Cofres de ferro, de 1,50 de altura.

João Pessôa, 30 de março de 1935.

Chromacio Cavalcanti.

—

EDITAL DE CONVOCAÇAO DE ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA — Gremio Literario "Augusto dos Anjos" — De ordem do sr. presidente convido todos os socios quites com os cofres sociaes, para uma reunião na séde do mesmo Gremio, á praça Aristides Lobo, 67, no dia 7 de abril, ás 13 horas, a fim de resolver sobre a sua dissolução, nos termos dos Estatutos em vigor.

Os directores pedem encaricidamente o comparecimento dos socios interessados.

João Pessôa, 31 de março de 1935.

Altino Macêdo — 2.° secretario.

—

EDITAL — O cidadão dr. Carlos Teixeira Coutinho, juiz municipal da villa de Alagôa Nova e seu termo, em virtude da lei, etc.:

Faço saber a todos quantos o presente edital virem e delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciada perante este juizo o arrolamento e partilha do espolio do fallecido Martiniano Gonçalves Pereira, pela inventariante, foi declarado existirem residindo na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, os herdeiros do fallecido de nomes: Luiz Eusebio de Queiroz, Maria Magdalena e Olivia de Sousa Moreira. Pelo que, ordenei por meu despacho se passasse o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias de accôrdo com a artigo 75 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, pelo qual, chamo, cito e requeiro os referidos herdeiros para no prazo de quarenta e oito (48) horas que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações feitas pela inventariante, até final sob pena de revelia. E para que conste, se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta villa de Alagôa Nova aos 26 dias do mês de março de 1935. Eu **Feliciano José Cavalcante**, escrivão, o escrevi. (a) **Carlos Teixeira Coutinho**. Conforme com o original: dou fé. Alagôa Nova, 26 de março de 1935. O escrivão, **Feliciano José Cavalcante**.

—

EDITAL DE CITAÇAO — 1.° Cartorio — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.:

Faço saber que pelo dr. 1.° promotor publico foi denunciado de Agrippino Gomes do Nascimento, brasileiro, solteiro, ex-guarda civico, residente nesta capital, como incurso nas penas do art. 303 da Consolidação das Leis Penaes, e não se encontrando dito accusado no districto de sua culpa conforme foi certificado nos autos pelo official encarregado da diligencia, ordenei se expedisse o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado ao referido summariado para ás 14 horas do dia 15 de abril p. vindouro, comparecer á presença deste juizo na sala das audiencias no predio n.° 42 á rua Epitacio Pessôa desta cidade a fim de se ver processar pelo crime de que é accusado e para acompanhar o processo em todos os seus termos até final, sob pena de revelia. E para constar, passou-se o presente, o qual será publicado pela Imprensa Official e affixado no logar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 28 de março de 1935. Eu, **João Nunes Travassos**, escrivão o dactylographei e subscrevo. O escrivão, **João Nunes Travassos**. **Agrippino Barros**. Conforme o original dou fé. João Pessôa, 28 — 3 — 1935. O escrivão, **João Nunes Travassos**.

SECÇÃO LIVRE

DR. JOÃO URSULO RIBEIRO COUTINHO

5.° anniversario

Renato, João Ursulo, Luiz, Flavio, Cassiano, Odilon, Abelardo e Anna Rita Velloso Ribeiro Coutinho convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz de Lourdes e nas capellas das Usinas S. João e Santa Helena, ás 7 horas do dia 1.° de abril, pelo descanso da alma de seu inesquecivel pae e esposo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso.

LEILÃO DE MERCADORIAS

— AO CORRER DO MARTELO —

Terça-feira, 2 de abril, ás 2 horas da tarde, á avenida B. Rohan, n.° 170, haverá importante leilão continuo do acervo da massa falida Lisbôa & Hamad.

Mercadorias, voiles, sedas, miudezas, cofre, machinas de costura, balcões, armações, vitrines, etc.

Grande Leilão de mercadorias para liquidação do acervo da massa falida Lisbôa & Hamad.

TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL

CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA DA PARAHYBA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

(Installada a 18 de janeiro de 1934)

Praça Anthenor Navarro, 20 — João Pessôa

CAPITAL REALIZADO .... 1.748:778$000

BALANCÊTE EM 30 DE MARÇO DE 1935

ACTIVO

ASSOCIADOS		3:200$000
MOVEIS E UTENSILIOS		16:996$600
TITULOS DESCONTADOS		748:650$500
LETRAS A RECEBER		292:754$000
ESTADO DA PARAHYBA C/ESPECIAL		67:062$500
CONTAS CORRENTES GARANTIDAS		275:947$308
CAIXAS RURAES — NOSSA CONTA		40:339$700
MATERIAL DE ESCRIPTORIO		3:667$100
VALORES CAUCIONADOS		494:555$500
EFFEITOS A' COBRANÇA		110:321$000
CAIXA:		
Em moeda	28:018$800	
Em bancos da praça	1.280:167$200	1.308:186$000
DIVERSAS CONTAS		94:699$700
		3.456:379$900

PASSIVO

CAPITAL	1.751:978$000
FUNDO DE RESERVA	7:522$100
DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	494:555$500
DEPOSITOS POPULARES	198:302$300
CONTAS CORRENTES SEM JUROS	24:079$900
CONTAS CORRENTES COM JUROS	64:124$200
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	609:602$900
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	30:060$000
CAIXAS RURAES — SUA CONTA	31:678$500
COBRANÇA DE CONTA ALHEIA	110:321$000
DIVERSAS CONTAS	133:615$500
	3.456:379$900

João Pessôa, 30 de março de 1935.

Alvaro da Costa Guimarães, director-gerente
J. S. Mousinho, contador.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á praça Arruda Camara, 12, no dia 30 de março, ás 15 horas:

1.° Premio	1185
2.° "	2572
3.° "	4644
4.° "	4954
5.° "	7132

João Pessôa, 30 de março de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal do clube.

CASA "A CONDESSA" — Fontes & Cia. Ltda. — Machinas de costuras allemães — ESCLARECIMENTO NECESSARIO — Tendo chegado ao nosso conhecimento que no interior deste Estado e na capital está se espalhando a versão que a nossa agencia á rua da Republica, n.° 724, a cargo do sr. Augusto de Carvalho não está mais funccionando e tambem que não temos peças para as nossas machinas, estamos na obrigação de esclarecer o publico que esses boatos são absolutamente falsos. A verdade é que temos vendido e continuamos vendendo as nossas machinas de costura allemães "Condessa", do afamado fabricante "Gritzner", em grande escala, neste districto, montando já a milhares as machinas locadas, funccionando ao inteiro contento dos respectivos locatarios, como tambem informamos aos que por ventura ainda não o souberam que temos peças sobresalentes não sómente para as nossas machinas como tambem para as de outros fabricantes, a preços que não admittem competencia.

Damos, tambem, assistencia mechanica a quem possuir as nossas machinas.

Não se illudam, portanto, com os falsos propagandistas, e procurem, no seu proprio interesse, conhecer as machinas "Condessa", adquirindo um artigo que satisfaz por longo tempo.

Dirijam-se ao sr. Augusto de Carvalho, rua da Republica, n.° 724. — João Pessôa — Ou mandem chamal-o para convencerem-se os interessados da verdade do que acima affirmamos.

MANTEMOS ESCOLA DE CORTE DE BORDADO GRATUITA PARA AS NOSSAS LOCATARIAS.

—

NA REPUBLICA DA BOLIVIA!

Dr. Anatol Gaillard, Doctor em medicina por las Facultades de La Paz y Sucre, y medico de la Guarnicion de Bolpebra-Acre-Bolivia:

Habiendo cogido resultados favorables con el empleo del "Elixir de Nogueira", en todas as enfermedades sifiliticas, de las personas á quienes he clinicado, en mi gabinete, no puedo permanecer indiferente al elogio que se merece su fabricante, para lo que envio el presente certificado. A todos mis colegas de Bolivia, aconsejo el uso de su "Elixir de Nogueira", y soy el mayor propagandista de dicho preparado, por los optimos resultados que he obtenido, sobre todo, en las ulceras de mal caracter y cuando estas no han cedido a los diversos preparados conocidos, he empleado el milagroso descubrimiento del malogrado Farmaceutico-Quimico João da Silva Silveira, notando siempre que desde el primer vidrio, la enfermedad, ha cedido como por encanto, bastando en la mayor parte de los casos para la cura completa 3 vidrios de su maravilhoso "Elixir de Nogueira", salvo los casos en que la dolencia estaba demasiado arraigada que he empleado hasta 6 vidrios. Agradecido por los triumfos que he alcanzado, con el auxillo de su preparado, suscribome, autorisando los á haver de mi carta el uso que crean conveniente; su muy atento y S. S.

(Ass.) Dr. Anatol Gaillard
ALTO ACRE, Bolivia, Bolpebra.

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — São convidados os senhores Accionistas deste Banco, a virem receber em sua séde á rua Maciel Pinheiro n. 252, das 13 ás 15 horas dos dias uteis, o dividendo n. 10 de 14°|° ao anno, referente ao 2.° semestre de 1934.

João Pessôa, 1.° de março de 1935. —Ismael Emiliano Cruz Gouveia, director 2.° secretario.

—

EMPREZA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA — (Encampada pelo Govêrno) — Aviso — Scientificamos aos srs. consumidores de luz que, a partir de 1.° de abril p. vindouro, a cobrança das contas referentes á consumo de energia será effectuada exclusivamente na residencia do consumidor, constante do proprio recibo. O consumidor que não desejar pagar em sua residencia poderá fazel-o no Escriptorio da Empreza, até o dia 15 de cada mês. Esgotado esse prazo, será desligada a installação, devolvendo-se, ao consumidor que tiver caução o excedente desta sobre o seu debito.

João Pessôa, 22 de março de 1935. — A Administração.

—

AVISO — Tendo o sr. Severino Gomes, commerciante nesta praça, se ausentado para o sul do País, e, tendo deixado do seu negocio um saldo de casimiras, venho na qualidade de autorisado a resolver seus negocios chamar a quem se julgar credor a se entender com o Banco Central sobre o assumpto, visto ser com aquelle Banco a sua maior responsabilidade.

Não me sobrando tempo para tratar de negocios alheios ás minhas obrigações, aviso que após três dias da publicação deste será feita a liquidação, uma vez seus credores até agora apparecidos se acharem de pl no accôrdo com o rateio.

João Pessôa, 29|3|1935.

José Lucas de Carvalho.

(A firma está devidamente reconhecida).

—

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — MANUEL PIRES BEZERRA, pretendendo novamente estabelecer-se nesta capital, para o fim de evitar duvidas futuras, declara que, socio que foi das extinctas firmas collectiva e individual, Pires & Salles e M. P. Bezerra, a nenhuma responsabilidade tem por obrigações daquellas firmas, porque foram estas totalmente saldadas, não lhe restando, portanto, nenhum compromisso para com os seus antigos credores.

Ao reencetar as suas relações commerciaes, torna publica a presente declaração, para que, alguem que ainda se julgue seu credor se apresente com os necessarios comprovantes.

João Pessôa, 29 de março de 1935.

Manuel Pires Bezerra.

(A firma está devidamente reconhecida).

—

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n.° 19.754, de 18 de março de 1931) — Três engradados e uma caixa de caramellos marca "E F F" embarcados em Porto Alegre, por Giampaoli & Cia., sob conhecimento n.° 2 emittido para o vapor "Itagiba" vgm. 175, entrado a 15 do corrente.

Avisamos ao commercio e a quem interessar possa que a firma Euphrosino Francisco França, solicitou a entrega dos volumes supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias si nenhuma reclamação ou opposição apparecer dentro do referido prazo.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos Agentes desta Companhia, estabelecidos á Praça Anthenor Navarro n.° 8.

João Pessôa, 28 de março de 1935.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA.

Miguel Reis, p. p. Williams & C.ª — Agentes.

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — Primeira convocação de assembléa geral extraordinaria — Na conformidade dos artigos 23 e 24 dos Estatutos em vigor, a directoria do Banco do Estado da Parahyba, convida os senhores accionistas a comparecerem no dia 8 de abril proximo futuro, ás 14 horas na séde do Banco, á rua Maciel Pinheiro n.° 205, para em reunião de assembléa geral extraordina

da, resolver sobre um requerimento dos senhores funccionarios, relativo ao augmento de vencimentos.

João Pessôa, 30 de março de 1935.
Ismael E. da Cruz Gouveia, director 1.° secretario.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

— Declaro para fins de direito, que tendo resolvido liquidar a minha casa commercial sita á rua Maciel Pinheiro 230, assumiram o Activo e Passivo da mesma, os srs. Cunha & Cia.

Quem se julgar prejudicado, apresente-se á rua Maciel Pinheiro 350, dentro do prazo de 5 dias, que será promptamente attendido.

João Pessôa, 28 de março de 1935.
A. C. de Lima Filho.
Confirmamos: Cunha & Cia.

CENTRO DOS CHAUFFEURS DA PARAHYBA DO NORTE

— CONVITE —

De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios deste sodalicio a comparecerem á sessão solenne com que deverá ser inaugurado o edificio proprio de sua séde social, á rua Diôgo Velho s|n, ás 19 horas do dia 31 do corrente. — Josaphat Fialho, secretario.

CONCRIZ—Desapparecido da gaiola, paga-se bem a quem encontral-o e conduzil-o ao sr. Augusto Santa Rosa, em sua residencia á Rua Borges da Fonsêca, 147. A ave em apreço é domesticada tendo fugido no dia 26 do andante.

GYMNASIO 7 DE SETEMBRO

FILIAL DO INSTITUTO CARNEIRO LEÃO DE RECIFE

Curso para maiores de 18 annos, de accôrdo com o art. 100, do Decreto n.° 21.241, sob a direcção do prof. dr. Annibal Moura, com o seguinte corpo docente prof. dr. Seixas Maia, dr. Annibal Moura, prof. Anisio Borges e dr. Mauro Coêlho. Acceitam-se alumnos de ambos os sexos.

Curso de admissão dirigido pela professora diplomada d. Palmira Xavier.

Aulas avulsas de inglês theorico e pratico pelo prof. Anisio Borges, diplomado pela Escola RHODES, de NEW YORK.

As aulas do curso para maiores de 18 annos já se acham funccionando, e as do curso de admissão terão inicio no dia 2 de abril proximo.

Para informações e matriculas: Rua Duque de Caxias, 558 ou rua 13 de Maio, 690.

PROFESSORA: — Um casal que tem doze filhos de escola, residente neste municipio, offerece accomodação e conforto, a uma senhorita diplomada, que se queira prestar ao ensino de letras e musica. Tem casa recentemente feita para este fim. Informação á rua Barão da Passagem 223, João Pessôa.

QUE GOSTA DE COMER SUA FAMILIA?

Na maioria das familias existe pelo menos uma pessoa que não gosta d'isto ou d'aquillo. Deseja uma boa suggestão? Use Maizena Duryea na confecção dos pratos incomparaveis cujas receitas damos em nosso livro de cozinha e todas as suas contrariedades nesse sentido desappareceráo.

MAIZENA DURYEA

Maizena Duryea é um alimento delicioso, economico e de facil digestão, podendo ser preparada em centenas de modos differentes. Adquira um pacote no seu empório e lembre-se de nos enviar o coupon abaixo afim de que lhe possamos enviar Gratis um exemplar de nosso livro de Cozinha.

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
302 63
NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....

SOMBRINHAS E CHAPEOS DE SOL — Confecção especial de accôrdo com os desejos do freguez, para qualquer quantidade e a preço convidativo.
Fabrica M. Elias Jorge.
Rua Maciel Pinheiro, n.° 119.
João Pessôa — Parahyba do Norte.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que durma no aluguel, para casal sem filhos, á rua Amaro Coutinho, 54, que saiba cosinhar, lavar e passar a ferro. Paga-se bem.

CURSO PARTICULAR — Geny Mesquita avisa aos interessados que reabriu seu curso particular no dia 1.° de fevereiro e prepara alumnos para exame de admissão. Rua Duque de Caxias n. 28.

VAE A RECIFE?

Adquira sua passagem num carro "Buich", grande e confortavel, no Posto Vidal de Negreiros.
Tel. 253.
Agente: Roberto Pessôa.
Praça Vidal de Negreiros, n.° 35.

Loteria Federal

SABBADO, 6 DE ABRIL

1.000:000$000

Habilitae-vos! Habilitae-vos!

PEDIDOS AO AGENTE GERAL NESTE ESTADO: **C. MOURA**
RUA MACIEL PINHEIRO N. 74

A PARAHYBA EM PROGRESSO — Com a inauguração de uma usina electrica em nossa terra, não podia deixar de ser inaugurado tambem uma casa de finos lustres. A fim de servir a sua distincta freguezia o sr. Alfredo Chaves acaba de receber uma remessa de mais de 500 lustres, dos mais modernos, que serão vendidos em seu escriptorio, á rua Maciel Pinheiro n.° 145, sendo que o pagamento ficará á vontade do freguez e apesar desta facilidade os preços chegam causar admiração.

Visitem esta Casa que a claridade penetrará na casa de v. excia.

UM RAPAZ SOLTEIRO de bom comportamento, deseja alugar um quarto em casa de familia, com ou sem mobilia e que de preferencia seja em rua central. Cartas para "M. B.". Rua Maciel Pinheiro, 252 — Nesta.

VENDE-SE a casa á rua Carneiro da Cunha n. 56, desta capital, com bôas accomodações saneada, com fossa ovelande agua, terreno proprio 12m x 108 de fundo, diversas fructeiras, planta de capim coceira e duas burras mulla e uma carroça. Tudo a preço de occasião. A tratar na mesma, com João Cavalcante Menezes.

COMPRA-SE um "Novo Regulamento do Imposto do Consumo" (até Regulamento Edição de 1927), commentado por Tito Rezende. A tratar na Rua Barão do Triumpho, n.° 400.

GADO A' VENDA — Na Fazenda Mangabeira, de propriedade do Estado, acham-se á venda os seguintes animaes:

2 bois de carro
1 vacca
1 novilha
6 novilhotes
5 bolotes
11 garrotes
1 carneiro.

O interessado que desejar fazer negocio poderá examinar os animaes acima na referida Fazenda. As propostas de compra serão encaminhadas ao escriptorio da Empresa Tracção, Luz e Força, em enveloppe fechado, até as 14 horas do dia 6 de abril, quando serão abertas em presença dos concurrentes. Fica reservado á Emprêsa o direito de acceitar a proposta que mais vantagem offerecer, ou impugnar todas, se assim achar conveniente.

VENDE-SE a casa, á rua Borges da Fonsêca, n.° 185, com bôas accomodações, a tratar na mesma.

ESCRIPTAS COMMERCIAES. — H. Chalegre, bel. em Sciencias Commerciaes, e com longa pratica de escripturação mercantil, acceita não somente trabalhos avulsos nesta capital como no interior do Estado. Balanços, contratos e tudo quanto se relacione com a sua profissão. Cartas para a rua Duque de Caxias,

VENDE-SE — Um piano Allemão em perfeito estado e um Bandolin Napolitano novo.
Tratar a rua Barão da Passagem, n.° 564.

GRATUITA E OPTIMA ACQUISIÇÃO — Em um pitoresco suburbio desta capital, a menos de 2 1|2 kilometros do mercado de Tambiá, um proprietario offerece gratis: grande e agradavel casa de residencia, de tijolo, telha e toda em branco, com banheiro e apparelho sanitario; casa e aviamento incompleto de fazer farinha; umas 500 fruteiras de mais de 20 variedades, forragem nativa para manter um bom estabulo, matto para uns 2.000 metros cubicos de lenha; 2.000 pés de agave americana, pimenta do reino e caféeiros safrenjando, bôas cercas de arame farpado e bastante roça, macacheiras, etc.

Tudo de graça a quem pagar pela insignificante quantia de cento e cincoenta réis ($150) o metro quadrado de toda a terra da mesma propriedade, a qual, compõe-se de grande e salubre planalto, apropriado para bellas avenidas e ruas futuras, e fertilissimo paul, com capacidade para uma bôa cultura de canna para manter um pequeno engenho. Quem interessar, entenda-se a respeito na thesouraria da Prefeitura Municipal, ou na casa 17, á praça Antonio Pessôa, nesta capital.

VENDEM-SE FLÔRES na rua Epitacio Pessôa, n.° 262.

As pessôas que tossem

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as creanças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 107 e 112.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	3$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000

Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

CABELLOS BRANCOS P

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

COMPRA,

OMEGA NACRE,

bronze, cobre e aluminio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

Usa roupa velha quem quer!

A Tinturaria S. João, á praça Pedro Americo, 8, faz verdadeiros prodigios de restauração.

ATTENÇÃO, SNRS. MOTORISTAS!!

Uma peça FALSIFICADA póde pôr em perigo a SUA VIDA. A maioria dos DESASTRES tem sua origem no uso de peças FALSIFICADAS.

São unicos vendedores de peças "FORD" LEGITIMAS, nesta capital,

F. MENDONÇA & CIA. LTDA. — AGENTES FORD.

Rua Maciel Pinheiro, 38 — Telephone 127.

—— João Pessôa ——

O "SEGUNDO CAMPEÃO" DA UNITED ARTISTS
(A MARCA LEADER)

"O BAMBA DA ZONA"

Wallace Beery — Jackey Cooper — Fay Wray — George Raft

— NO "SANTA ROSA" —
(O CINEMA DOS GRANDES FILMS!)

QUINTA-FEIRA!!!

"ILLUSTRAÇÃO"

FOI ESCOLHIDO, HONTEM, O NOME DO FUTURO MAGAZINE PESSOENSE

Encerrou-se, hontem, o concurso que um grupo de intellectuaes conterraneos organizára a fim de interessar o publico na escolha do nome de uma grande revista illustrada, que surgirá, breve, nesta cidade.

Divulgadas com o tempo preciso as bases do interessante certame, concorreram ao mesmo 53 candidatos, alguns dos quaes fizeram acompanhar de justificações os nomes suggeridos.

Como estava assentado, hontem mesmo, ás 20 horas, na redacção desta folha, procedeu-se ao julgamento do concurso, que foi confiado ao criterio e competencia de um Jury composto dos jornalistas Orris Barbosa, José Leal, Adherbal Pyragibe e Abdias de Almeida.

Foi proclamado victorioso o nome "Illustração", suggerido pelo sr. Isacio C. Ramos, desta capital, o qual, por esse motivo, terá direito ás vantagens já conhecidas.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

A menina Lêda Nobrega filha do sr. Venancio de Figueirêdo Nobrega, administrador da Assistencia Publica e do H. P. Soccorro.

Por esse motivo. realizou-se na residencia de seus paes um almoço intimo.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Epiphanio Idalicio de Sousa. artista, residente nesta capital.

— A senhorita Candida Pinheiro, filha do sr. Candido Pinheiro de Abreu, proprietario em Araruna.

— A senhorita Hilda Baracuhy, filha do sr. Affonso Paiva proprietario em Cuité de Guarabira.

A sra. Maria Dulce Lisbôa, esposa do sr. Joaquim Bastos Lisbôa residente em Rio Tinto.

— A menina Dulce, filha do sr. João Pessôa de Britto residente em Araçagy.

— O pequeno Ayrton, filho do sr. Augusto Martins, artista aqui residente.

— A senhorita Maria de Lourdes Britto, diplomada em commercio, filha do sr. José Pessôa de Britto, commerciante nesta praça.

— O menino Ubirajara, filho do sr. Ananias Ferreira Targino, proprietario nesta capital.

— A senhorita Haydée Rangel Travassos, filha do sr. Francisco da Costa Travassos, proprietario nesta capital.

— A senhorita Cremilda da Costa Magalhães, filha do sr. José Magalhães photographo nesta cidade.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A menina Anna Dulce, filha do sr. Joaquim Ferreira residente em Taóma.

— A menina Maria Adelayde, filha do sr. Severino Osias commerciante em Malta.

— sr. Zosimo Gurgel, commerciante em Patos.

— A senhorita Julia de Farias Motta, professora publica em Livramento, Taperoá.

— A menina Maria José, filha do sr. José Lino da Costa, residente em Esperança.

— A senhorita Maria da Penha Maia Lima, filha do sr. José Quintino da Silva Luna, funccionario da Côrte de Appellação.

— A menina Maria do Soccorro, filha do nosso amigo cirurgião-dentista Cyro Cunha, residente em Esperança.

VIAJANTES:

Acaba de ser transferido para Recife o sr. J. Queiroz, alto funccionario da **Great Western**, que exercia o cargo de chefe do trafego daquella estrada neste Estado.

S. s. esteve hontem nesta redacção a fim de nos apresentar suas despedidas.

Dr Diogenes Caldas: — Pelo **Dom Pedro II**, que aportou em Cabedello, seguiu, hontem para a capital da Republica, em companhia de sua exma. familia, o nosso digno conterraneo dr. Diogenes Caldas, que acaba de ser designado para assistente technico da Directoria de Fomento e Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura.

S. s., que exercia neste Estado, com elevado aprumo, as funcções de inspector agricola sempre desfructou o mais distinguido apreço na sociedade conterranea, tendo comparecido ao seu embarque grande numero de amigos, mandando egualmente cumprimental-o pelo seu ajudante de ordens o sr. governador Argemiro de Figueirêdo.

— Em trasito para a capital do paiz, estiveram nesta cidade os srs. major Josué de Vasconcellos e tenente Ivo Borges da Fonsêca Netto, respectivamente commandante e sub-commandante da guarnição federal estacionada na visinha capital do norte.

Os distinguidos parahybanos viajam a bordo do **Pedro II**, para o Rio de Janeiro, a chamado do sr. general ministro da Guerra.

— Regressa hoje ao Ceará, em cujo Estado é funccionario do reflorestamento, o nosso conterraneo dr. Nemesio Palmeira.

S. s. viera a capital no trato de negocios relativos ao seu cargo.

VISITANTES:

Em visita ao director desta folha, estiveram hontem em o nosso escriptorio redaccional os srs. Eliezer Frasão e Antonio Targino, este ultimo fazendeiro no municipio de Mamanguape e antigo collaborador da **A União**.

Sr. Jeremias Venancio dos Santos: — Em companhia de suas filhas senhoritas Maria Elita e Alba Annita, deu-nos, hontem, o prazer de sua visita, o nosso amigo sr. Jeremias Venancio, politico de prestigio em Picuhy e supplente de deputado á Assembléa Constituinte do Estado, pelo Partido Progressista da Parahyba.

VARIAS:

Os funccionarios da Alfandega desta capital, vão homenagear a seu collega sr. José Garcia, de Castro, que acaba de ser transferido para o Thesouro Nacional, devendo por isso viajar brevemente para o Rio.

A homenagem constará de um jantar que será offerecido áquelle digno funccionario da fazenda federal, amanhã, ás 18 horas, no Restaurant Werner.

Telegrammas retidos

Telegrammas retidos para:
Araújo Rique, Cia., cel. Heitor Peres, Força Publica, Tupy.

Iniciará a publicação no 1.° domingo de abril, nesta capital, um quinzenario illustrado, de feição moderna, collaborado pela elite intellectual parahybana.

A TOLERANCIA DE MENORES NA PRATICA DE JOGOS PROHIBIDOS

Justa reclamação de diversos paes de familia

Temos recebido varias reclamações de paes de familia, contra proprietarios de diversos cafés e bilhares existentes nesta capital, onde se realizam diariamente, jogos prohibidos, os quaes além de desrespeitarem de tal maneira as disposições da lei, permittem ainda, agravando mais a sua situação, que participem dos mesmos jogos grande numero de menores, constituindo, assim, essas casas de tavolagem verdadeiros centros de perdição para os inexperientes rapazolas que as frequentam.

Attendendo aos justos appellos a que acima nos referimos, pedimos para o facto a attenção do digno delegado da capital, que estamos certos, tomará a respeito as medidas que o caso está a reclamar, entre ellas activa fiscalização nesses antros de jogatina.

Substitutivo do ante-projecto da Constituição Estadual

EMENDA N.°

No artigo 133, letra *e*, insira-se, depois da palavra mineiro, e antes de salario, o seguinte: — com repouso hebdomadario, de preferencia aos domingos.

Justificação: — E' da propria Constituição Federal, no artigo 121, § 1.°, letra e a phrase que se manda inserir na alinea acima.

S. S. em 25 de março de 1935.

Odilon Coutinho
Adalberto Ribeiro

Iniciará a publicação no 1.° domingo de abril, nesta capital, um quinzenario illustrado, de feição moderna, collaborado pela elite intellectual parahybana.

Associação Parahybana pelo Progresso Feminino

Avisa a directoria aos interessados que no proximo dia 4 correrá o sorteio dos recibos correspondentes ao mês de fevereiro.

Exposição de casulos do bicho da sêda em Pilões

A convite do sr. director do Instituto Serico do Estado viajam hoje, ao povoado Pilões de Dentro, do municipio de Serraria, a fim de visitar a exposição de casulos de raças parahybanas, na séde da Cooperativa Serica, os srs. dr. Hortensio Ribeiro, padre Carlos Coêlho, director da "A Imprensa" e Durval de Albuquerque, representando esta folha.

ASSOCIAÇÕES

União Graphica Beneficente Parahybana" — Em sua séde á rua 13 de Maio, 127, reune-se amanhã, ás 19 horas, essa associação proletaria, a fim de ser lido o balancête, e tratados outros assumptos de importancia.

O presidente sr. João Cancio da Silva, pede o comparecimento de todos os socios.

—

Instituto Historico e G. Parahybano — Reune-se hoje, ás 14 horas, essa antiga sociedade, a fim de tratar de importantes assumptos.

AUTOMOVEIS, OMNIBUS E CAMINHÕES EXISTENTES NA PARAHYBA EM O ANNO FINDO

(Communicado da Directoria de Estatistica)

"Já está levantada a estatistica de automoveis, omnibus e caminhões existentes no Estado em o anno transacto.

As formulas collectoras de informações foram expedidas pela Directoria de Estatistica em dezembro p. passado; os ultimos mappas preenchidos deram entrada naquella repartição no mez expirante.

Pelas cifras apuradas, verifica se que foram matriculados, em 1934, 663 automoveis 33 omnibus e 698 caminhões.

As mesmas constituem uma surpreza, pois, a julgar pela safra regressa, uma das maiores que temos tido, o numero daquelles vehiculos devia ter sido bem maior que os constatados em 1933.

Não foi isso no entanto, o que aconteceu.

Excepção feita de omnibus, com augmento de um vehiculo, apenas houve decrescimo dos demaes: 706 automoveis, em 1933 contra 663 em 1934; 722 caminhões em 1933, contra 698 em 1934.

A estatistica levantada funda-se toda em dados de origem official, fornecidos pelas nossas diversas Prefeituras.

Com maior numero de automoveis figura em a mesma João Pessôa — 283 carros. Vem depois Campina Grande com 87. Dahi, o salto é logo muito brusco: Santa Rita está em terceiro logar com 19.

Menos de cinco automoveis possuiam: Araruna, Esperança, Sta. Luzia do Sabugy, 4; Ingá, Pombal, Sapé e Sousa, 3; Alagôa Nova, Anthenor Navarro, Piancó, Picuhy e Umbuzeiro, 2; Misericordia e Serraria, 1.

Conceição e S. José de Piranhas informaram não existir nenhum carro motor em as suas circumscripções.

Quanto a caminhões, o primeiro logar coube a Campina Grande, com 151. Vêm depois João Pessôa, com 123; Cajazeiras, com 107; Sapé, com 43; Soledade, com 36; Guarabira, com 22; Itabayana, com 19; Pombal e Santa Rita, com 17; Picuhy, com 16; Sta. Luzia do Sabugy, com 15; Esperança e Patos, com 14 e Mamanguape e Sapé, com 11.

Todos os demaes tinham menos de dez, sendo que seis apenas 1 — Alagôa Nova, Cabaceiras, Ingá, Pedras de Fôgo e Umbuzeiro.

Os omnibus distribuem-se assim: João Pessôa, 13; Campina Grande, 9; Guarabira e Santa Rita, 3; Cajazeiras, 2; Araruna, Esperança e Sapé, 1.

A Directoria de Estatistica dispõe de dados sobre os carros em apreço a partir de 1928.

Eis o resumo dos mesmos:

ESPECIFICAÇÃO	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934
Automoveis	864	962	827	742	705	706	663
Omnibus	—	20	29	26	23	32	33
Caminhões	374	566	523	435	448	722	698

A depressão evidenciada, em relação a caminhões, em 1931 e 1932, está plenamente explicada, com a secca que assolou o Estado em aquelle anno.

Não se explica, porém, a queda verificada em o anno passado, como já accentuámos."

VIDA ESCOLAR

Caixa Escolar "Princêsa Isabel" — Recebemos communicação da eleição e posse da nova directoria da Caixa Escolar "Princêsa Isabel", que funcciona junto ao Grupo Escolar Pedro II, desta capital, realizadas em sessão de assembléa geral do dia 21 do andante.

—

Grupo Escolar "Antonio Pessôa" — As aulas nocturnas que funccionam no Grupo Escolar "Antonio Pessôa" acham-se suspensas em consequencia de defeitos na illuminação daquelle estabelecimento de ensino.

Agora restabelecida a illuminação aquellas aulas voltarão a funccionar no horario habitual, a partir de amanhã.

—

Instituto "João da Matta": — Consoante fôra noticiado, terão inicio, na proxima terça-feira, as aulas desse instituto que tem por fim preparar alumnos a exames de preparatorios nos estabelecimentos secundarios.

Por especial deferencia da "Sociedade de Mechanica", ficará o referido Instituto com séde no predio da mesma á rua 13 de Maio.

—

Instituto Commercial "João Pessôa" — A Directoria desse estabelecimento educacional convida os alumnos que concluiram o curso de Guarda-Livros e Dactylographia no anno p. passado, para uma reunião no proximo dia 2 de abril pelas 19 1/2 horas.

Em se tratando de assumpto de maximo interesse, a Directoria espera que todos compareçam á referida reunião.

Associação Parahybana de Imprensa

Está annunciada para amanhã, ás 19 e meia horas, uma reunião da Directoria e Conselho Deliberativo da Associação Parahybana de Imprensa, para tratar de assumptos de interesse da classe.

A referida sessão terá logar no edificio desta folha, encarecendo o sr. presidente a presença de todos os membros.

NOTICIARIO

Hospedaram-se no "Hotel Luzo-Brasileiro" durante a semana de 23 a 30 do corrente, as seguintes pessôas:

José Nogueira, Francisco Nicsotha, Emygdio Thomaz, José Pedro, Americo Estrella, Oliveira Uchôa, Jeovah Bezerra, Ignacio da Cruz, Luiz da Cruz, Joaquim Ferreira, Joaquim Costa, Joaquim Lins (Quinú), Luiz Estacio, Manuel do Egypto, Silvino Florentino, Fausto Araújo, Severino Ramos Corrêa, José Bandeira, J. Carneiro, Lauro P. de Mello, Joaquim Xaramba, Rodolpho Xaramba, Waldemar Coutinho, J. Laurentino Rodrigues, Francisco Ferreira, Domingos Fernandes Almeida, Antonio Bezerra, Augusto Basilio, Vicente Ferreira (Tenente), dr. Ageu de Castro, Nilo Bitú, Francisco Albuquerque, Hermann London, José Gallo, Jorge Asfora, Gaston Coêlho, Antonio Mathias, José Americo de Carvalho, Jorge Tachlitsky, dr. Luiz Amancio, João Sousa, João Duarte e Cicero Escarião e familia.

—

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 30 de março de 1935

31197	— Rio	200:000$000
1557	— Recife	30:000$000
2164	— Rio	10:000$000
4906	— Rio	5:000$000
1895	— Rio	3:000$000

Para sabbado, 6 de abril, 1.000 contos.

Iniciará a publicação no 1.° domingo de abril, nesta capital, um quinzenario illustrado, de feição moderna, collaborado pela elite intellectual parahybana.

A LEADERANÇA DA MAIORIA

O sr. Raul Fernandes entregou o bastão ao sr. Waldomiro Magalhães

RIO, 30 (Nacional) — Na reunião hoje realizada dos "leaders" das bancadas na Camara dos Deputados, que foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, este deu a palavra ao sr. Raul Fernandes para que o mesmo explicasse os motivos da mesma reunião.

Explicou então o sr. Raul Fernandes que se sentindo fatigado e precisando de repouso não podia permanecer nas funcções de "leader" da maioria e assim pedia licença aos seus collegas para apontar o deputado Waldomiro Magalhães a fim de o substituir.

A idéa foi recebida por todos os presentes com applausos, tendo então o sr. Waldomiro Magalhães usado da palavra, dizendo, com modestia que não merecia a distincção, mas acceitava o cargo por disciplina e consideração aos amigos.

Depois falou o sr. Antonio Carlos, que propoz uma moção de reconhecimento ao sr. Raul Fernandes, pelos altos serviços prestados não somente á Constituinte como á leaderança.

Por fim, agradecendo, discursou o deputado Raul Fernandes. (A. B.)

PARAHYBA RURAL

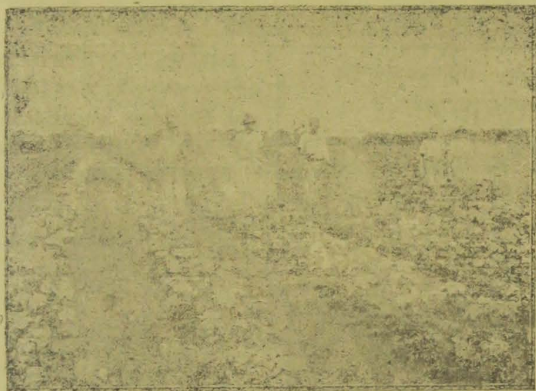
SECÇÃO DIRIGIDA PELO

Agronomo **PIMENTEL GOMES**

Director da Directoria de Producção

SALVE A SUA PLANTAÇÃO, COMBATENDO O CURUQUERÊ!

Se a sua plantação, agricultor amigo, está atacada pelo *curuquerê*, não esqueça os trabalhos que lhe deu o preparo das terras e as plantações. Pulverize o seu algodoal com 500 grammas de arseniato de chumbo, 500 grammas de cal e 100 litros dagua. Compre o arseniato no posto de venda mais proximo e combata com rigor este inimigo tenebroso que é a lagarta da folha. Se o *curuquerê* ainda não atacou o seu plantio mas está devastando o do visinho, obrigue este visinho a combater a praga, antes que ella, passando para sua plantação, venha a annullar os seus trabalhos e sacrificios. Requeira pulverizadores e empregados da Directoria de Producção. Mas, se a lagarta está atacando fortemente, não espere nada: faça o insecticida e borrife fortemente as suas plantinhas, emquanto requer providencias mais serias.

Precisamos este anno de uma safra muito maior que a anterior. A Parahyba póde e deve produzir mais de 60 milhões de kilos de pluma. E deixar a lagarta destruir estas esperanças, não aproveitando o esforço e a bôa vontade da Directoria de Producção, é o maior vandalismo commettido contra si mesmo, attingindo de cheio o Estado e o país.

Pulverizando o algodoal ameaçado pela lagarta da folha.

O Director de Producção faz sciente aos srs. interessados que adiou para quinta-feira a abertura das propostas de compra de 20.000 caixas para exportação de batatinha.

AUGMENTE A FERTILIDADE DE SUAS TERRAS, MELHORANDO AS SUAS PROPRIEDADES PHYSICAS, CHIMICAS, MECHANICAS E BIOLOGICAS, ADUBANDO-AS COM O ESTRUME DE CURRAL

(Continuação do numero anterior)

Segundo os estudos de Déheram, sobre a fermentação do estereo, feitos na Escola de Gr« ion, é variadissima a temperatura e a composição dos gazes desprendidos nas diversas camadas. Elle chegou aos seguintes resultados experimentaes:

	CO_2	O	CH_4	AZ	Temperatura
Camada superior	21—6	0	0	74—8	70.°
Camada media ..	31—1	0	35—3	35—6	35.°
Camada inferior .	37—1	0	58—0	58—0	25.°

Na primeira camada o gaz carbonico (CO_2) substitue o oxigenio (O) produzindo uma fermentação aerobia, o que explica a alta temperatura.

Na media e na inferior dá se uma fermentação anaerobia, em virtude do oxigenio ser todo queimado na parte superior e a transformação da substancia humosa com desprendimento do gaz methano (CH_4).

Como se vê pelos dados acima, Déheram ficou com limites de temperatura 70—35—25 gráos, para as differentes camadas.

Se ultrapassar desses limites, dar-se á uma perda de azoto (N) em fórma de ammoniaco gazozo.

Eis, portanto, sr. agricultor, a necessidade de irrigar o estereo na sua phase preparatoria.

A irrigação não só diminue a temperatura, bem como revigora o poder de conservação dos principios fertilizantes do esterco.

Póde-se, na esterqueira, deixar a pilha de estrume attingir até dois metros de altura, contanto que se observe as instrucções dadas sobre os cuidados que se deve tomar durante a decomposição da materia organica.

Tenha o maximo de cuidado, sr. lavrador, na distribuição do adubo no solo. Como de camada para camada o seu valor se altera, evite retiral-o horizontalmente e sim em cortes verticaes, de 50 a 80 cm. de profundidade. Desse modo, se poderá fazer uma distribuição mais ou menos homogenea, evitando que uma parte do roçado receba adubo forte e a outra, fraco.

Applique o adubo do estrume do curral em seus campos culturaes, que verá fartura no seu lar e o engrandecimento de nossa estremecida Parahyba.

GABRIEL BARBOSA DE FARIAS
Agronomo

A SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES MOVIMENTA-SE

GRUPO ESCOLAR ISABEL MARIA DAS NEVES — Aula pratica de aração no Club Agricola.

A benemerita Sociedade dos Amigos de Alberto Torres torna-se um dos mais expressivos factores de prosperidade brasileira. Os jornaes são obrigados a noticiarem constantemente realizações em pról de um Brasil melhor.

Na Parahyba a Directoria de Producção está procurando pôr seu programma em execução nas escolas, contando, para isto, com o amparo integral que lhe é prestado pela Secretaria do Interior e pela Directoria do Ensino.

O Director de Producção faz sciente aos srs. responsaveis pelos Grupos Escolares que a Directoria está apta para fazer funccionar os Clubs Agricolas, aguardando, assim, outros pedidos.

Pela photographia que agora publicamos, tirada, no Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", por occasião de uma aula pratica de aração, o leitor desta pagina póde notar o gráo de interesse com que os pequeninos neo-agricultores encaram a importante questão do ensino agricola no curso primario das escolas. E se na Parahyba ha este enthusiasmo, enthusiasmo vibrante por uma cousa em principio, avaliemos como não estarão os alumnos das escolas de Estados outros onde o trabalho continuado tem trazido uma serie de proveitos reaes!

A proposito dos importantes serviços prestados no Brasil pela benemerita Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, temos recebido constantes communicações, das quaes, a ultima, transcrevemos linhas abaixo:

"Pimentel Gomes — Director da Producção — Iniciamos hoje trabalhos Clubs Agricolas Fluminense debates problemas organização vida daquella instituição. Durante semana haverá programma cinema, palestras, demonstrações sobre reflorestamento, sericicultura, pomar, horta, abelhas e aves. Funcionou annexo interessante exposição productos Clubs. Saudações. (a) *Raul de Paula*. Secretario Geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres".

O QUE TODO BOM AGRICULTOR PRECISA SABER

Pelo agronomo **Gabriel Barbosa de Farias**

Por esse mundão afóra ha leis para tudo: para mandar matar, para mandar prender porque matou, para se casar, para se descasar, etc. E tudo isso se faz no intuito de assegurar o rythmo de ordem e de progresso entre os homens... Para se obter progresso, impõe-se, como condição imperiosa e logica, o respeito das leis. Poi, bem: o rendimento de suas plantações, meu caro agricultor — está em funcção de certas leis. E que leis! São inexoraveis, e — ai daquelles que procurar desobedecel-as! A condemnação é na certa. Basta lhe dizer, sr. agricultor, que ellas dimanam da propria natureza. E o sr. desconhecia isso, heim?

Um rico ou um politico qualquer pode violar as leis inventadas pelo *homo sapiens*, o que não o poderão fazer os pequeninos, os humildes, que não ostentam taboleta de grandeza. Com as leis que lhe vou passar em revista, meu caro camponez, não se dão, no mundo vegetativo, (ellas só se restringem ao imperio verde da botanica) dessas berrantes injustiças que observamos dentro da justiça humana.

Eu dou um dôce a quem me provar, com base positiva, que a lei do minimo, que é incondicionalmente obedecida por um fragil e obscuro pesinho de maxixe, foi desrespeitada por uma altaneira palmeira ou por um elegante e orgulhoso carvalho. Com a nossa mãe natura, tudo é assim. Não ha parcialidade para gregos e troianos.

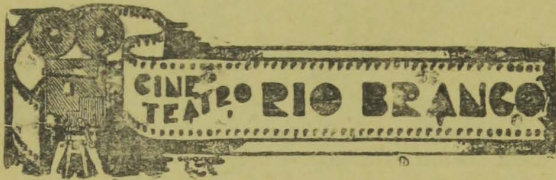
As leis de que me propuz falar-lhe, e das quaes estão dependendo o futuro auspicioso das suas plantações, são as denominadas leis geraes de adubação. São varias, mas, as que mais lhe interessam, pela profunda influencia que exercem na vida das plantas productoras, são as seguintes: a lei do minimo, a do maximo, a das forças collectivas, a da força dominante, a da restituição e a da conservação.

O camponio activo e intelligente precisa ter uma noção nitida dessas leis, para poder fazer, no seu roçado, uma adubação racionalizada. Ellas nos demonstram, á luz da verdade, as relações de dependencia e de solidariedade existentes entre os differentes elementos empregados como fertilizante.

LEI DO MINIMO: — Os diversos vegetaes muitos se destanciam entre si na assimilação quantitativa dos variados elementos que entram na sua intimidade biologica. Uns recebem, em pequenas ou grandes proporções, azoto, acido phosphorico ou potassa. Outros são mais exigentes em cal, emquanto algumas variedades pouco requerem dessa substancia. Entretanto, por menor que seja a proporção desses principios na constituição da planta, elles são indispensaveis, pois basta um delles faltar para o vegetal não se desenvolver. Exemplifiquemos. Supponhamos que uma planta necessite, para ter um desenvolvimento normal, de 6 partes de azoto, 5 de cal, 4 de phosphoro, 2 de potassa; acontece que se o solo contiver todas essas quantidades de substancias, a planta desenvolver-se-á perfeitamente. Em caso contrario, se o solo só contiver parte desses materiaes, a planta terá uma vida irregular e a assimilação dos demais elementos ficará dependendo da presença dos mais escassos. No nosso exemplo, fizemos a hypothese da planta necessitar de duas partes de potassa. Admittamos que ella só encontrou no solo uma parte, isto é, a metade do que ella precisava para ter um franco e equilibrado cyclo vegetativo. Acontece, senhor lavrador, que a planta, encontrando essa deficiencia de solo, assimila todos os outros elementos pela metade, embora que a terra os contenha em quantidade capaz de satisfazer as proporções exigidas pelo nosso vegetal hypothetico. Assim, ella levará á sua economia biologica três partes de azoto, duas e meia de cal, duas de phosphoro e uma de potassa, em vez de 6,

5, 4 e 2 partes, respectivamente. Logo, uma cultura nessas condições, como acontece na generalidade, só poderá produzir a metade do que poderia offerecer em terras ricas e bem adubadas. Não deixe de adubar as suas terras! Lembre-se que a lei do minimo resa: "o elemento mais escasso é quem regula a producção".

Bem — caro campanez — por hoje basta de xaropada. Engula e assimile de mansinho o que diz a lei do minimo, para, de outro encontro, nas columnas desta folha, deglutir a ladainha das outras leis restantes.

Até breve.

HOJE — Duas sessões começando ás 6,15 horas — HOJE

Entre pequenas do outro mundo, CHARLES RUGGLES não sabe em que mundo está. No minimo, no da lua —

ADEUS, AMÔR!

Com Charles Ruggles, Verree Teasdale, Mayo Methot, Sidney Blackmer e Phyllis Barry

Charles Ruggles, vocês sabem é francamente do amôr. Agora vão vel-o mettido em novas enrascadas mais gozadas ainda.

Quiz beijar, uma pequena e chegou o seu rival; voltou á carga mas teve que dar o fóra... teimou ainda e teve de casar. Mas na hora do conjugo vobis... engasgou-se e engoliu o annel de casamento.

Uma deliciosa comedia musicada da R K O RADIO para o "Broadway Programma".

Complementos: — COMO VIVEM OS CASTORES — Film cultural da Radio e Variedades de Broadway — Revista musical da UNIVERSAL.

Preços: — Adultos 2$200. Crianças e Estudantes 1$100.

Em "MATINÉE" ás 2 1|2 horas da tarde

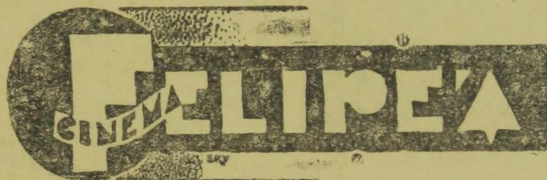
A AGUIA DE PRATA!

4.ª série com John Wayne, Walter Miller, Dorothy Gulliver e K. Harlan

COMPLEMENTOS VARIADOS

Preços: Cavalheiros 1$100. Senhoras, senhoritas, crianças e estudantes $600.

Amanhã — Programma duplo—O HOMEM DA FLORESTA e ADEUS, AMÔR. Vem ahi para os dias 4 e 5 de abril — O FILHO DE KING KONG — Um espectaculo inesquecivel em que os lances de aventura, de amôr e de abnegação creem emoções unicas e jamais sentidas!

AGUARDEM — Dennis King no sublime poema lyrico — O REI VAGABUNDO — da Paramount, 100% em cores naturaes.

HOJE — Duas sessões começando ás 6 horas — HOJE

"SESSÃO POPULAR"

O "inimigo" era fraco e por si mesmo se desarmava... Em pouco, tinha o "sheriff" a justa paga da sua perfidia. A acção culmina quando os amigos de Bret têm que se defender de armas na mão. E os ardis da perfidia se anniquilam de vez ante a fibra heroica, a rija tempera de Bret com justiça cognominado

O HOMEM DA FLORESTA!

Um "far-west" de luxo da "Paramount" extrahido de uma historia de Zane Grey, com Randolph Scott, Verna Hillie, Harry Carey e Noah Beery.

Para começar a sessão — Um complemento.

Preços: — Adultos 1$000. Crianças e Estudantes $600.

Em "MATINÉE" á 1,1|2 horas da tarde

A AGUIA DE PRATA!

4.ª série com Walter Miller, John Wayne e Dorothy Gulliver

Complementos variados: — Preços: Adultos $800. Crianças e estudantes $400.

Amanhã na "SESSÃO DAS MOÇAS" — A revista da Universal — E' ASSIM QUE EU GOSTO — com Gloria Stuart e Roggers Pryor. — Distribuição gratuita de amostras de "GUARAINA".

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Duas sessões ás 7 e ás 8 1|2 horas — HOJE

Este é um drama de acção intensa, onde o turbilhão de emoções, de uma mulher desilludida de amôr explode, impetuoso num ultimo, culminante e admiravel sentimento de coração!... BARBARA STANWYCK em

MULHER PROHIBIDA!

(FORBIDDEN)

com Adolph Menjou — Ralph Bellamy. Uma lição de amôr que uma vez tomada, mulher alguma esquecerá! — Um film da United Artists.

Complementos — FOX NEWS, jornal — ultimo numero, com as recentes novidades, recebido por avião. — O "CAMONDONGO MICKEY" num desenho animado, creação de Walt Disney.

Preço: 2$200

HOJE! — VESPERAL ás 4 horas — George O'Brien

"O CAMINHO DA FORTUNA"!

Preço geral — 600 réis

Um film repleto de emoções!

"HEROE MODERNO"

— RICHARD BARTHELMESS —

Terça-feira!

DICK POWELL

— o inesquecivel cantor de "Cavadoras de Ouro e Bellezas em Revista" na magnifica comedia

BISBISLHOTICES...

com LEE TRACY e MARY BRIAN

Um successo garantido da Warner First

CINE

JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA"

HOJE — Duas sessões ás 6 e ás 8 horas — HOJE

A UNITED ARTISTS apresentará

PELA ULTIMA VEZ!

um grande film de emoções mostrando um novo thema no assumpto "JORNALISMO"

TUDO POR UM HOMEM!

(THE FINAL EDITION)

com PAT O'BRIEN — MAE CLARK.

Producção COLUMBIA — Complemento — Chiquinho no desenho — O LAÇADOR —

Preços — 1$600 — 1$100.

Hoje!—MATINÉE ás 3 1|2 horas Hoje!—O CAMINHO DA FORTUNA! Preços — Adultos 800 réis — Crianças 400 réis.

O "BAMBA DA ZONA"! — ESTARA' QUINTA-FEIRA — NO "SANTA ROSA" — O Cinema dos grandes films!

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de março:

Minerva ..	1— 9—17—25
Londres ..	2—10—18—26
S. Antonio	3—11—19—27
Teixeira ..	4—12—20—28
Confiança	5—13—21—29
Véras	6—14—22—30
Brasil ...	7—15—23—31
Pôvo	8—16—24—

PROPRIEDADES DO BREJO NATUBA E AROEIRAS DO MUNICIPIO DE UMBUZEIRO

Vende-se, troca-se e se faz qualquer negocio

Um terreno de 50 braças de frente e quinhentas de fundo, mais ou menos, cercada com arame farpado, cortada com riachos de agua dôce, com cinco casas entre tijollos e taipa, com 12.000 pés de cafeeiro bem fundado e fructificando. Mangueiras, laranjeiras, jaqueiras e coqueiros, vazantes de capim, bananeiras, etc.

2.ª Propriedade Natuba

Propriedade destacada desta acima. Quarenta e cinco braças de frente com novecentas e quatorze de fundos, uma casa de pedra e tijollo, muitos cafeeiros safrejando, jaqueiras, laranjeiras, mangueiras, limeiras, goiabeiras, toda propriedade cercada de arame farpado e cortada por riachos dôce.

3.ª Propriedade Natuba

30 braças de frente com setecentas de fundo, mais ou menos, cercada de arame farpado, cortada por riachos d'agua dôce, uma casa de tijollo e taipa, com pés de jaqueiras, etc.

4.ª Propriedade Natuba

Dez braças de frente com seissentas de fundos mais ou menos, um milheiro de cafeeiro mais ou menos, safrejando, mangueiras, coqueiros, goiabeiras, vazantes de capim, etc.

Propriedade Olhos d'Agua — Natuba Umbuzeiro

Oitenta braças de frente com duzentas de fundo mais ou menos, uma casa de pedra, 5.000 pés de café safrejando, laranjeiras, coqueiros e goiabeiras.

3 Propriedades em Aroeiras de Umbuzeiro

1.ª — Olho d'Agua Grande

Setenta braças de frente com duzentas de fundos mais ou menos, cercada de arame farpado, com plantios de palmas e vazantes para plantar capim, etc.

2.ª — Piabas — Aroeiras de Umbuzeiro

Cincoenta braças de testada com setecentas de fundos cercada de arame farpado, vazente de capim e um casebre coberto de telhas.

3.ª — Uruçú de Aroeiras — Umbuzeiro

Sessenta braças de frente com setecentas de fundos mais ou menos, cercada com arame farpado, uma casa de tijollo e dois casebres de taipa, um barreiro e bôas lagôas.

Uruçú de Aroeiras — Umbuzeiro

Cincoenta e oito braças de testado com duzentas de testa, mais ou menos, cercada de arame farpado (digo madeira) com um casebre de taipa com um barreiro e uma lagôa.

—

8 casas construidas em tijollos e telhas na povoação de Aroeiras, com uma bôa sisterna.

O motivo é querer o proprietario retirar-se do municipio de Umbuzeiro. A tratar em Aroeiras, com o sr. Pedro Vicente Torres.

O FERMENTO FLEISCHMANN seleccionado está sendo empregado no Pão Francês, em 32 Padarias na capital (João Pessôa), Cabedello, Santa Rita e Itabayana.

Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Sêcco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mês e mais sem que o mesmo diminua a sua força.

MANILHAS de primeirissimas, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia.

Representa e vende L. Pinto de Abreu.

—

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua Sulfuroza. Procurem na CASA AMERICANA.

MADAME VENTURA

Avisa que a matricula para os cursos de corte "Luc", Geometrico e Rectangular, continúa aberta.

Aulas diurnas e nocturnas.
Acceita tambem pissados.
Rua Duque de Caxias, 583.

TERRENOS, em torno do Parque Solon de Lucena, vendem os drs. Joaquim Costa e Luiz Gonzaga Burity.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Do norte do paiz deverá chegar em nosso potro no proximo dia 2 de abril o vapor cargueiro "BUTIÁ". Após a indispensavel demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Algere.

CARGUEIRO "TAQUY" — Procedente do sul deverá chegar no proximo dia 2 de abril o vapor cargueiro "TAQUY". Depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Amarração e Maranhão.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VICTORIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 13 de abril, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá e São Francisco, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escala no dia 3 de abril sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Santos e escalas no dia 5 de abril, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Amarração, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 24.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 30 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "MANÁOS" — Esperado do sul no proximo dia 12 de abril, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no dia 29 de março, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

PARA O NORTE

PAQUETE "AFFONSO PENNA"—Esperado do sul no proximo dia 5 de abril e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

PARA O SUL

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado do norte no proximo dia 4 de abril e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, São Francisco, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(11.255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 27 de março, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

RAUL SOARES .... 5 — 4 — 35
BAGÉ .... 20 — 4 — 35

::::

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente.

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOZO

Phones: — Escriptorio, 88 — Armazem, 55 — JOÃO PESSÔA

LAMPORT & HOLT LINE LIMITED

VAPORES ESPERADOS

S/S "BIELA"

SAHIRA' DE:

Philadelphia .... 4 de março
New York .... 8 " "
Jacksonville .... 11 " "

Escalará nos portos nacionaes de Pará, Maranhão, Ceará, Natal, Cabedello, Pernambuco e Maceió.

O referido vapor é esperado em Cabedello a 5 de abril e póde receber carga para a America do Norte.

Para mais informações com os agentes

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, 8

WILLIAMS & CIA.

HAMBURG SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS GESELLSCHAFT

(COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA)

VAPORES CARGUEIROS DIRECTOS PARA EUROPA

No dia 30 de março — AMASSIA — Para Antuerpia, Rotterdan, Bremen e Hamburgo.

No dia 8 de abril — ANSGIR — Para Antuerpia, Rotterdan, Bremen e Hamburgo.

No dia 20 de abril — PERNAMBUCO — Para Antuerpia, Rotterdan, Bremen e Hamburgo.

Acceitam cargas para Lisbôa e Leixões.

Para todas as informações queiram dirigir-se aos agentes neste Estado:

Companhia Commercio e Prensagem de Algodão
Rua 5 de Agosto, 50 — João Pessôa

IRENEO JOFFILY

— ADVOGADO —

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) 268.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no dia 5 de abril proximo, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS

"ITAPURA" — Sexta-feira, 5 de abril.

"ITAGIBA" — Terça-feira, 9 de abril.

"ITAQUATIA" — Terça-feira, 16 de abril.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234